Agrupamento de Escolas
Piscinas - Olivais

Observatório de Qualidade

Relatório

de

Autoavaliação

2018/2019

Índice

1. ENQUADRAMENTO 4

1.1. O papel do Observatório de Qualidade na autoavaliação do Agrupamento 4

1.2. Modelo de autoavaliação utilizado 5

1.3. Metodologia 5

1.4. Cronograma 6

1.5. Domínios de Análise 7

1.5.1. Plano de autoavaliação 7

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO AGRUPAMENTO 9

2.1. Alunos do pré-escolar 9

2.2. Alunos do 1.º ciclo 9

2.3. Alunos do 2.º ciclo 10

2.4. Alunos do 3.º ciclo 10

2.5. Pessoal Docente 11

2.6. Pessoal não docente 11

2.7. Oferta formativa 12

3. RESULTADOS (DOMÍNIO 1) 13

3.1. Resultados Académicos 13

3.1.1. Insucesso, abandono e absentismo 13

3.1.2. Avaliação interna – Português e Matemática 14

3.1.3. Avaliação interna – N.º de alunos que obteve classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares 14

3.1.4. Avaliação externa 15

3.1.5. Taxa de sucesso global 16

3.2. Resultados Sociais 16

3.2.1. Comportamento e indisciplina 16

3.2.1.1. Conhecimento e cumprimento das regras de funcionamento da escola por parte dos alunos 16

3.2.1.2. Questões disciplinares 18

3.2.2. Perfil Social 19

3.2.2.1. Ação Social Escolar (ASE) 19

3.2.3. Relações socioafetivas 21

3.2.3.1. Alunos 21

3.2.3.2. Docentes e não docentes 22

3.2.3.3. Encarregados de Educação 23

3.2.3.4. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) 24

3.3. Reconhecimento da Comunidade Escolar 24

3.3.1. Quadro de Mérito e Excelência 24

4. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO (DOMÍNIO 2) 26

4.1. Planeamento e Articulação 26

4.1.1. Resultados do inquérito de satisfação aos docentes *26*
4.2. PRÁTICAS DE ENSINO 28
4.2.1. Oficinas Pedagógicas *28*
OFICINAS DE PORTUGUÊS E DE MATEMÁTICA – 1.º CICLO 29
OFICINAS DE MATEMÁTICA – 2.º E 3.º CICLOS 29
4.2.2. Apoio Pedagógico Acrescido (APA) *30*
4.2.3. Apoio Tutorial Específico *30*
4.2.4. Tutoria Partilhada *31*
4.2.5. Gabinete de Intervenção Pedagógica (GIP) *32*
4.2.6. Educação Especial *35*
4.2.6.1. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) 36
4.2.7. Biblioteca Escolar *37*
4.2.8. Resultados dos inquéritos à comunidade escolar *40*
4.3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 43
4.3.1. Ensino e aprendizagens *43*
4.3.1.1. Serviço de Psicologia e Orientação 43
4.3.1.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) 44
4.3.2. Espaços e serviços *45*
5. LIDERANÇA E GESTÃO (DOMÍNIO 3) 49
5.1. VISÃO E ESTRATÉGIA 49
5.1.1. Resultados do Inquérito *49*
5.2. PARCERIAS, PROTOCOLOS E PROJETOS 54
5.2.1. Parcerias e protocolos *54*
5.2.2. Projetos *55*
5.2.3. Desporto escolar *55*
5.2.4. Clube Europeu *56*
5.2.5. ERASMUS MAIS *57*
5.2.6. Clube de Cinema *58*
5.2.7. Resultado do inquérito *59*
5.3. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 60
5.3.1. Resultados dos Inquéritos *62*
6. ANÁLISE SWOT (STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES, THREATS) 65
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 66

1. Enquadramento

1.1. O papel do Observatório de Qualidade na autoavaliação do Agrupamento

O Observatório de Qualidade do Agrupamento Escolas Piscinas-Olivais, Lisboa foi criado no final do ano letivo 2008/2009, para dar resposta à necessidade de um autoconhecimento e reflexão acerca dos resultados escolares e da prestação do serviço educativo, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino. De acordo com a Lei n.º 31/2002, artigo 6.º, "*A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos termos de análise seguintes:*

a) *Grau de concretização do projecto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;*

b) *Nível de execução de actividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afectivas e emocionais de vivência escolar propícia à interacção, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;*

c) *Desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à acção educativa, enquanto projeto e plano de actuação;*

d) *Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;*

e) *Prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa."*

O relatório de autoavaliação, de acordo com a alínea c), do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 (alterado pelo Decreto-Lei n.º 223/2009, de 11 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho) integra-se numa lógica de visibilidade e prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar: *"o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo".*

O Observatório de Qualidade desempenha um papel fulcral na autoavaliação deste agrupamento, visto que tem como finalidade a prossecução dos objetivos que a seguir se enumeram:

(i) Dar continuidade ao processo de autoavaliação do Agrupamento;

(ii) Refletir criticamente com vista à eficiência e eficácia do desempenho do Agrupamento;

(iii) Elencar os pontos fortes e os pontos fracos, bem como as oportunidades e constrangimentos;

(iv) Estimular e sensibilizar todos os intervenientes na comunidade educativa para a importância da sua participação no processo de avaliação;

(v) Conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa em relação ao Agrupamento;

(vi) Promover a divulgação dos dados recolhidos junto da comunidade educativa;

(vii) Implementar projetos de mudança em parceria com a coordenação de Projetos de Desenvolvimento Educativo.

1.2. Modelo de autoavaliação utilizado

Inspirado no modelo *Common Assessment Framework* (CAF), cria-se um modelo ajustado aos aspetos que queríamos avaliar. Assim, construímos a nossa matriz *Strengths* (Pontos fortes), *Weaknesses* (Pontos fracos), *Opportunities* (Oportunidades) *e Threats* (Constrangimentos) (SWOT) para a definição estratégica de ações de melhoria.

1.3. Metodologia

A metodologia de trabalho adotada para o presente ano letivo privilegiou técnicas de recolha de informação tais como a análise documental e a realização de inquéritos por questionário.

A análise documental recaiu sobre uma variedade significativa de registos das diferentes estruturas de orientação educativa, a saber: documentos orientadores, atas, relatórios, resultados de provas finais (exames nacionais), entre outros.

Os inquéritos por questionário foram dirigidos aos intervenientes da comunidade educativa (alunos do quarto ano do 1.º ciclo, alunos do 2.º e 3.º ciclos, encarregados de educação dos Jardins de Infância, das escolas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, docentes, trabalhadores não docentes e direção), de acordo com a tabela seguinte:

	Inquéritos		
Intervenientes	**Enviados**	**Respondidos**	**% de respostas**
Alunos do 1.º ciclo (4.º ano)	150	107	71 %
Alunos do 2.º e 3.º ciclos	650	510	79 %
Encarregados de educação do JI	165	49	30 %
Encarregados de educação do 1.º, 2.º e 3.º ciclos	1227	291	24 %
Docentes	132	90	68 %
Trabalhadores não docentes	50	15	30 %
Direção	4	4	100 %

Tabela 1- Amostra da população

A aplicação dos inquéritos foi feita através da aplicação digital *LimeSurvey* e, posteriormente, procedeu-se ao tratamento estatístico dos dados recolhidos através do programa *Microsoft Excel*.

Foram também criados inquéritos de satisfação aplicados aos docentes com recurso à plataforma digital *Google Forms*, tendo sido respondidos pela totalidade dos docentes do Agrupamento.

1.4. Cronograma

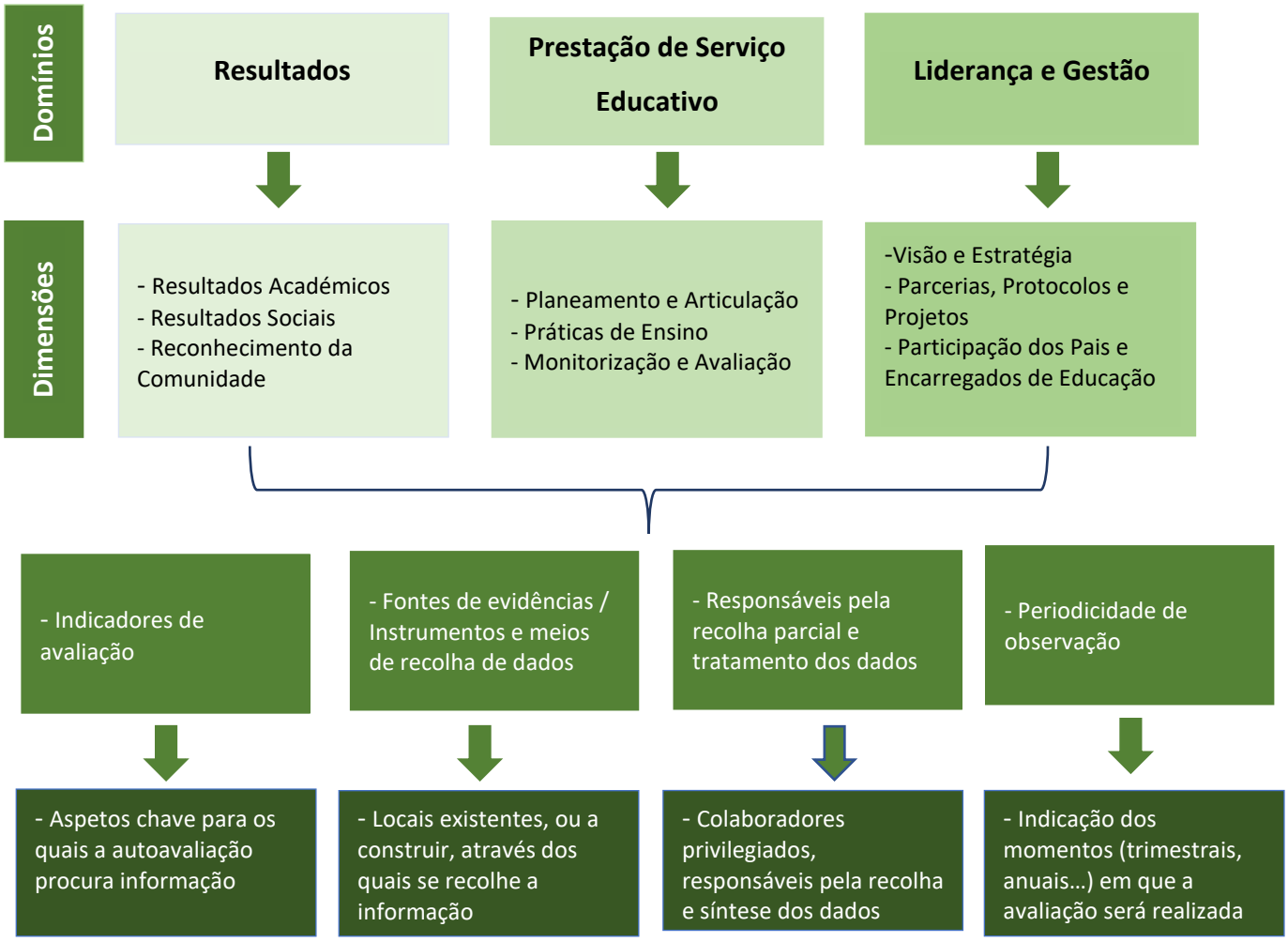
Atividades	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	JL
Reunião da Equipa de Autoavaliação para organização interna da equipa, identificação dos documentos principais da organização e esclarecimento de dúvidas											
Caracterização da comunidade escolar											
Levantamento de projetos do Agrupamento											
Levantamento de dados sobre apoios educativos (alunos enquadrados no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, tutorias, apoios educativos, oficinas)											
Levantamento dos resultados escolares											
Levantamento dos registos relativos ao(s) comportamento(s) dos alunos											
Monitorização do funcionamento de apoios educativos, oficinas, coadjuvações											
Levantamento das taxas de participação de Encarregados de Educação nas reuniões convocadas pelo D.T/ atendimento semanal											
Elaboração do Plano Anual de Atividades 2018/19											
Relatórios de autoavaliação dos Departamentos do Agrupamento 2018/2019											
Relatórios de Coordenação de Departamento 2018/2019											
Avaliação do Plano de Desenvolvimento 2018/2019											
Elaboração do Plano de Desenvolvimento 2019/2020											
Relatórios de avaliação e de coordenação dos Serviços de Psicologia e Orientação 2018/2019											
Relatório de coordenação TEIP											
Reformulação do Plano Plurianual de Melhoria TEIP 2018/2019											
Relatório do Desporto Escolar 2018/2019 e Projeto Desporto Escolar 2019/2020											
Relatório de avaliação do Projeto do CAA (2018/2019)											
Relatório de avaliação do Projeto de Educação para a Cidadania											
Relatório de autoavaliação do Núcleo de Educação Especial											
Relatório de coordenação do Núcleo de Educação Especial											
Relatório de avaliação das bibliotecas escolares 2018/2019 e Plano de desenvolvimento 2019/2020											
Relatório Tutoria 2018/2019 e Projeto Tutoria 2019/2020											
Relatório Final TEIP 2018/2019											
Elaboração do Relatório Final de Autoavaliação											

Tabela 2 - Cronograma

1.5. Domínios de Análise

1.5.1. Plano de autoavaliação

No organograma seguinte apresentam-se os domínios de análise que suportam o relatório de autoavaliação do Agrupamento.



Na tabela seguinte está descrita a distribuição das fontes consultadas e instrumentos pelos três domínios em avaliação, respetivas dimensões e indicadores de avaliação.

Distribuição das fontes consultadas e instrumentos utilizados pelos três domínios em avaliação

Resultados (Domínio 1)

Dimensões	Indicadores de Avaliação	Fontes	Técnicas/ Instrumentos
Resultados Académicos	Resultados Académicos	Relatório OQ 17/18	Ficheiro de monitorização do 1.º, 2.º e 3.º períodos
Resultados Sociais	Comportamento e indisciplina Perfil Social Relações socioafetivas Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família	Ficheiro de monitorização do GAAF	Inquéritos por questionário: alunos, docentes, não docentes e EE
Reconhecimento da Comunidade	Quadro de mérito e excelência	Ata do Conselho de Turma	
	Prémios atribuídos	Ata do Conselho de Turma	

Tabela 3 – Resultados (Domínio 1)

Prestação de Serviço Educativo (Domínio 2)

Dimensões	Indicadores de Avaliação	Fontes	Técnicas/ Instrumentos
Planeamento e Articulação	Resultados do inquérito de satisfação aos docentes dos departamentos curriculares	Inquéritos	Inquéritos por questionário: docentes
Práticas de Ensino	Oficinas Pedagógicas		Ficheiro de monitorização das oficinas
	Apoio ao Estudo	Ata do Conselho de Turma	
	Apoio Pedagógico Acrescido	Ata do Conselho de Turma	
	Apoio Tutorial Específico	Relatório da Tutoria	
	Tutoria Partilhada	Relatório da Tutoria	Inquéritos por questionário: docentes
	Educação Especial	Relatório da Educação Especial	Ficheiro de monitorização da Educação Especial
	Biblioteca Escolar	Relatório da Biblioteca Escolar	
	Resultados dos Inquéritos à Comunidade Escolar	Inquéritos	Inquéritos por questionário: alunos, docentes, não docentes e EE
Monitorização e Avaliação	Ensino e Aprendizagens		Relatório SPO
	Espaços e Serviços	Inquéritos	Inquéritos por questionário: alunos, docentes, não docentes e EE

Tabela 4– Prestação de Serviço Educativo (Domínio 2)

Liderança e Gestão (Domínio 3)

Dimensões	Indicadores de Avaliação	Fontes	Técnicas/ Instrumentos
Visão e Estratégia	Resultado do Inquérito	Inquéritos	Inquéritos por questionário: Direção
Parcerias, Protocolos e Projetos	Parcerias e Protocolos	Direção	
	Projetos	Relatório da Coordenação de projetos	Inquéritos por questionário: alunos e EE
Participação dos Pais e Encarregados de Educação	Taxa de participação dos Pais e EE em reuniões com o Professor Titular/Diretor de turma	Registo de presenças	
	Resultados dos Inquéritos	Inquéritos	Inquéritos por questionário: EE

Tabela 5 – Liderança e Gestão (Domínio 3)

2. Caracterização sumária do Agrupamento

2.1. Alunos do pré-escolar

	Turmas	N.º de alunos									
		Inscritos	Avaliados	Dec.-Lei n.º 54	Mudaram de turma	Anularam matrícula	Adiamentos	Não frequentou	Escalão		
									A	B	C
Escola Básica n.º 36	JI3 S1	23	23	---	---	2	---	2	5	6	1
	JI3 S2	23	23	---	---	3	---	2	6	4	1
	Total JI	46	46	0	0	5	0	4	11	10	2
Escola Básica Paulino Montez	JI6 AM	19	19	3	---	1	---	---	1	3	1
	JI6 EN	21	21	---	---	6	---	1	---	7	---
	JI6 VE	25	25	---	---	---	---	3	2	6	---
	Total JI	65	65	3	0	7	0	4	3	16	1
Escola Básica de Santa Mª dos Olivais	JI8 AZ	19	19	2	1	---	---	---	6	4	1
	JI8 EN	19	19	2	1	4	---	1	4	4	1
	Total JI	38	38	4	2	4	0	1	10	8	2
	Total JI	149	149	7	2	16	0	9	24	34	5

Tabela 6 – Alunos do Pré-escolar (Jardim de Infância (JI); JI3(S1) sala 1; JI3(S2) sala 2; JI6(AM) sala amarela; JI6(EN) sala encarnada; JI6(VE) sala verde; JI8(AZ) sala azul; JI8(EN) sala encarnada.
Fonte: Sistema de informação do Ministério da Educação e Ciência (Sistema MISI)

2.2. Alunos do 1.º ciclo

	Turmas	N.º de alunos									
		Inscritos	Avaliados	Dec. -Lei n.º 54	Mudaram de turma	Transferidos	Retidos no ano anterior	Retidos por faltas	Escalão		
									A	B	C
1.ºANO	1.ºA 113	18	18	1	1	2	1	0	3	2	1
	1.ºB 113	24	24	0	0	0	0	0	3	4	1
	1.ºC 113	24	24	0	0	2	0	0	5	5	2
	1.ºA 36	20	20	1	1	0	0	0	6	3	3
	1.ºB 36	16	16	0	0	1	0	0	5	4	2
	1.ºA 175	19	18	0	0	0	13	2	14	0	0
	1.ºB 175	20	20	0	0	1	0	3	12	1	0
Total 1.º ano		141	140	2	2	6	14	5	48	19	9
2.ºANO	1.ºA 113	5	5	2	1	0	5	0	1	3	0
	2.ºA 113	20	20	1	2	0	2	0	6	2	0
	2.ºB 113	20	20	4	1	0	2	0	4	4	0
	2.ºC 113	24	24	4	0	0	0	0	8	4	0
	4.ºA 113	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0
	1.ºB 36	4	4	1	0	0	4	0	0	1	0
	2.ºA 36	20	20	4	0	0	1	0	5	5	1
	2.ºB 36	24	24	0	0	2	1	0	6	5	2
	1.ºA 175	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0
	2.ºA 175	11	11	3	1	1	0	0	3	2	0
Total 2.º ano		130	130	20	5	3	16	0	35	26	3
3.ºANO	2.ºA 113	2	2	2	0	0	0	0	2	0	0
	3.ºA 113	21	20	4	0	2	2	0	8	4	1
	3.ºB 113	20	20	3	0	0	0	0	3	3	2
	3.ºA 36	24	24	1	0	1	0	0	7	11	0
	3.ºB 36	22	22	1	0	0	0	0	6	1	0
	3.ºC 36	14	14	8	1	1	0	0	6	2	0
	2.ºA 175	9	9	0	2	0	2	2	7	0	0
	3.ºA 175	17	16	2	1	4	1	2	11	1	0

	4.ºA 175	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0
Total 3.º ano		130	128	21	4	8	5	5	51	22	3
4.ºANO	4.ºA 113	24	24	2	1	1	0	0	5	5	1
	4.ºB 113	25	25	3	0	2	0	0	2	6	1
	3.ºC 36	5	5	1	0	1	0	0	3	2	0
	4.ºA 36	25	25	2	0	1	3	0	10	3	0
	4.ºB 36	21	21	1	0	1	0	0	4	8	2
	4.ºA 175	17	14	5	2	0	4	3	10	1	0
	4.ºB 175	17	15	3	2	0	6	1	8	0	0
Total 4.º ano		134	129	17	5	6	13	4	42	25	4
	Total 1.º ciclo	**535**	**527**	**60**	**16**	**23**	**48**	**14**	**176**	**92**	**19**

Tabela 7 – Alunos do 1.º ciclo Fonte: Sistema de informação do Ministério da Educação e Ciência (Sistema MISI)

2.3. Alunos do 2.º ciclo

	N.º de alunos										
Turmas	**Inscritos**	**Avaliados**	**Dec.-Lei n.º 54**	**Mudaram de turma**	**Anularam matrícula**	**Transferidos**	**Retidos no ano anterior**	**Retidos por faltas**	**Escalão**		
									A	**B**	**C**
5.ºA	22	20	4	0	0	2	9	12	16	1	0
5.ºB	28	28	3	0	0	1	1	0	10	4	0
5.ºC	29	27	2	0	0	1	10	4	15	5	0
5.ºD	28	28	3	1	0	0	5	0	12	2	1
5.ºE	29	28	2	1	0	0	8	0	16	3	0
5.ºF	27	27	4	0	1	1	4	0	8	2	0
Total 5.º ano	163	158	18	2	1	5	37	16	77	17	1
6.ºA	20	16	5	1	0	3	15	0	10	3	1
6.ºB	28	27	2	1	0	0	2	0	6	1	0
6.ºC	28	28	4	2	0	1	4	0	10	3	1
6.ºD	28	28	3	0	0	1	0	0	3	4	0
6.ºE	20	20	4	0	0	0	0	0	5	2	1
Total 6.º ano	124	119	18	4	0	5	21	0	34	13	3
Total 2.º Ciclo	287	285	36	6	1	10	58	16	111	30	4

Tabela 8 - Alunos do 2.º ciclo Fonte: Sistema de informação do Ministério da Educação e Ciência (Sistema MISI)

2.4. Alunos do 3.º ciclo

	N.º de alunos										
Turmas	**Inscritos**	**Avaliados**	**Dec. -Lei n.º 54**	**Mudaram de turma**	**Anularam matrícula**	**Transferidos**	**Retidos no ano anterior**	**Retidos por faltas**	**Escalão**		
									A	**B**	**C**
7.ºA	28	28	3	0	0	0	1	0	3	2	0
7.ºB	28	28	6	0	0	0	0	0	5	7	2
7.ºC	28	28	0	0	0	0	2	0	6	3	0
7.ºD	28	28	3	0	0	1	1	0	7	0	3
7.ºE	28	28	3	0	1	2	9	4	10	4	0
Total 7.º ano	140	140	15	0	1	3	13	4	31	16	5
8.ºA	25	25	1	1	0	0	2	0	1	1	0
8.ºB	28	28	6	0	0	0	3	0	6	1	1

8.ºC	28	28	4	0	0	0	2	0	6	3	2
8.ºD	25	25	2	1	0	0	2	0	6	0	1
8.ºE	26	25	1	1	0	2	4	0	7	4	0
Total 8.º ano	132	131	14	3	0	2	13	0	26	9	4
9.ºA	31	31	2	0	0	0	1	0	1	2	1
9.ºB	30	30	0	0	0	0	2	0	4	3	0
9.ºC	31	31	3	0	0	0	0	0	2	4	0
Total 9.º ano	92	92	5	0	0	0	3	0	7	9	1
Total 3.º ciclo	364	363	34	3	1	5	29	4	64	34	10

Tabela 9 – Alunos do 3.º ciclo Fonte: Sistema de informação do Ministério da Educação e Ciência (Sistema MISI)

2.5. Pessoal Docente

O corpo docente é constituído por 125 professores e educadores. Os docentes estão organizados em 7 departamentos, de acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento

Pessoal docente por categoria

Quadro de Agrupamento	QZP/ Mobilidade Interna	Contratados	Total
77	17	31	125

Tabela 10 – Pessoal docente por categoria

Pessoal docente por idad6e e tempo de serviço

Tempo de serviço	<30 anos8	30 a 40 anos	41 a 50 anos	51 a 60 anos	mais de 60 anos
Até 4 anos	0	3	0	0	0
5 a 9 anos	0	6	6	2	0
10 a 19 anos	0	8	30	6	0
20 a 29 anos	0	0	14	18	0
30 ou mais anos	0	0	0	16	16
Total	0	17	50	42	16

Tabela 11 – Pessoal docente por idade e tempo de serviço Fonte: Serviços Administrativos do Agrupamento

2.6. Pessoal não docente

Exercem funções no Agrupamento 51 funcionários, distribuídos por assistentes técnicos e assistentes operacionais. No quadro seguinte está a representação do pessoal não docente por vínculo e categoria. Os técnicos superiores são um Psicólogo e uma Assistente Social.

Pessoal não docente por vínculo e categoria

Vínculo / categoria	Assistente Operacional	Assistente Técnico	Técnico Superior	Chefe de Serviços de Administração Escolar
Contratado a termos resolutivo certo	3	0	2	0
Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	38	6	1	1
Contrato de emprego e inserção	0	0	0	0
Total	41	6	3	1

Tabela 12 - Pessoal não docente Fonte: Serviços Administrativos do Agrupamento

2.7. Oferta formativa

As escolas do Agrupamento respondem de acordo com as suas características, aos interesses e necessidades dos jovens e adultos e da comunidade local.

Para além do ensino regular, o Agrupamento integra um conjunto de respostas diversificadas e específicas, nomeadamente:

- Percurso Curricular Alternativo (PCA) no 5.º e 6.º anos de escolaridade;
- Dois Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA), um do 1.º ciclo a funcionar na Escola Básica Paulino Montez, Lisboa e outro do 2.º e 3.º ciclos, a funcionar na Escola Básica de Santa Maria dos Olivais, Lisboa.

3. Resultados (Domínio 1)

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Insucesso, abandono e absentismo

1.º Ciclo

	Número de alunos[1]										
	Inscritos[3] (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso[4]		Risco de Abandono[5]						Absentismo[6]	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
Ano Letivo	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%
2016/2017	560	60	10,7	0	0	0	15	15	2,7	15	2,7
2017/2018	552	41	7,4	1	0	0	28	29	5,3	28	5,1
2018/2019	535	23	4,3	8	0	0	16	24	4,5	24	4,5

Tabela 13– Insucesso, abandono e absentismo no 1.º ciclo (Fonte: Pautas 2018/2019)

2.º Ciclo

	Número de alunos[1]										
	Inscritos[3] (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso[4]		Risco de Abandono[5]						Absentismo[6]	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
Ano Letivo	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%
2016/2017	289	32	11,1	0	1	0	10	11	3,8	10	3,5
2017/2018	267	58	21,7	0	0	0	1	1	0,4	1	0,4
2018/2019	245	36	14,7	4	1	0	4	9	3,7	8	3,3
PCA (Percurso Curricular Alternativo)[2]											
2016/2017	46	10	21,7	0	3	0	14	17	37,0	16	34,8
2017/2018	51	1	2	0	1	0	34	35	68,6	35	68,6
2018/2019	42	6	14,3	6	0	0	12	18	42,9	18	42,9

Tabela 14 – Insucesso, abandono e absentismo no 2.º ciclo (Fonte: Pautas 2018/2019)

3.º Ciclo

	Número de alunos[1]										
	Inscritos[3] (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso[4]		Risco de Abandono[5]						Absentismo[6]	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
Ano Letivo	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%
2016/2017	380	24	6,3	0	1	0	7	8	2,1	7	1,8
2017/2018	371	35	9,4	1	1	0	7	9	2,4	9	2,4
2018/2019	364	32	8,8	1	1	0	4	6	1,6	5	1,4

Tabela 15 – Insucesso, abandono e absentismo no 3.º ciclo (Fonte: Pautas 2018/2019)

Legenda

1 Inclui todos os alunos, nomeadamente os alunos com necessidades educativas especiais (abrangidos pelo DL n.º 3/2008)

2 Alunos inscritos no PCA

3 Inclui todos os alunos inscritos exceto os transferidos para fora da UO

4 Não inclui os alunos retidos por excesso de faltas injustificadas

5 Considera os alunos que ficaram retidos por excesso de faltas (REF), anularam a matrícula (AM), excluíram por excesso de faltas (EF) e os que, apesar de inscritos, por motivo desconhecido / não comprovado, nunca compareceram às aulas (Abandono). Inclui na contabilização os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória

6 Considera todos os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas independentemente da situação final, ou seja, quer tenham transitado/concluído, quer tenham desistido ou ficado retidos

3.1.2. Avaliação interna – Português e Matemática

Ano de escolaridade	2016/17						2017/18						2018/19					
	Português			Matemática			Português			Matemática			Português			Matemática		
	N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos		N.º total de alunos avaliados	Níveis Positivos		N.º total de alunos avaliados	Níveis Positivos	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1.º ano	119	103	86,55	119	106	89,08	123	94	**76**	123	103	**84**	**140**	**105**	**75**	**140**	**115**	**82**
2.º ano	149	109	73,15	149	110	73,83	144	110	**76**	144	117	**81**	**130**	**105**	**81**	**130**	**109**	**84**
3.º ano	143	118	82,52	143	117	81,82	138	118	**86**	138	109	**79**	**128**	**116**	**91**	**128**	**111**	**87**
4.º ano	143	121	84,62	143	117	81,82	140	123	**88**	140	107	**76**	**129**	**118**	**91**	**129**	**97**	**75**
5.º ano	155	123	79,35	155	89	57,42	156	97	**62**	156	86	**55**	**158**	**103**	**65**	**158**	**101**	**64**
6.º ano	168	134	79,76	169	109	64,50	156	121	**78**	156	91	**58**	**119**	**108**	**91**	**119**	**80**	**67**
7.º ano	120	105	87,50	120	87	72,50	135	113	**84**	135	95	**70**	**140**	**104**	**74**	**140**	**69**	**49**
8.º ano	139	138	99,28	140	95	67,86	112	90	**80**	112	74	**66**	**131**	**118**	**90**	**131**	**72**	**55**
9.º ano	118	114	96,61	118	70	59,32	120	115	**96**	120	73	**61**	**92**	**92**	**100**	**92**	**58**	**63**

Tabela 16 – Avaliação interna a Português e Matemática (Fonte: Pautas 2018/2019)

No 7.º ano de escolaridade verifica-se uma quebra significativa do sucesso escolar nas duas áreas curriculares.

3.1.3. Avaliação interna – N.º de alunos que obteve classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares

Ano de escolaridade	2016/17			2017/18			2018/19		
	N.º total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1.º ano	119	101	84,87	123	92	**75**	140	104	**74**
2.º ano	149	99	66,44	144	104	**72**	130	100	**77**
3.º ano	143	107	74,83	138	100	**72**	128	94	**73**
4.º ano	143	107	74,83	140	84	**60**	129	83	**64**
5.º ano	155	51	32,90	156	55	**35**	158	71	**45**
6.º ano	169	84	49,70	156	68	**44**	119	63	**53**
7.º ano	120	62	51,67	135	84	**62**	140	60	**43**
8.º ano	140	73	52,14	112	57	**51**	131	68	**52**
9.º ano	118	68	57,63	120	71	**59**	92	56	**61**

Tabela 17 – Avaliação interna – N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares (Fonte: Pautas 2018/2019)

Verifica-se uma diminuição do número de alunos com avaliação positiva a todas as disciplinas nos anos de transição de ciclo, apesar da existência de ações de articulação vertical.

Ciclo	2016/17		2017/18		2018/19	
	N.º total de alunos avaliados	N.º alunos aval. Positiva a todas disciplinas	N.º total de alunos avaliados	N.º alunos aval. Positiva a todas disciplinas	N.º total de alunos avaliados	N.º alunos aval. Positiva a todas disciplinas
1.º ciclo	554	414	545	380	527	381
2.º ciclo	324	135	312	123	277	134
3.º ciclo	378	203	367	212	363	184

Tabela 18 – N.º alunos com avaliação positiva a todas as disciplinas (Fonte: Pautas 2018/2019)

3.1.4. Avaliação externa

É de registar que a média na prova final de ciclo da disciplina de Português foi de 58%, o que constitui um diferencial negativo de dois pontos percentuais por comparação à média nacional (60%). Os resultados da prova final de ciclo da disciplina de Matemática, ficaram igualmente abaixo da média nacional (55%) com um diferencial percentual de quatro pontos e meio (50,5%).

(Resultados da 1.ª chamada dos (90) alunos do 9.º ano que realizaram as provas na qualidade de internos e para aprovação)

Português - Prova 91														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2016/17	1	0,9	28	24,6	68	59,6	17	14,9	0	0	0	0	97	85,1
2017/18	8	6,8	45	38,1	54	45,8	11	9,3	0	0	0	0	107	90,7
2018/19	3	3,6	19	21,3	47	51,6	21	23,5	0	0	0	0	69	76,7

Tabela 19 – Níveis obtidos na Prova Final de ciclo a Português de 9.º ano (Fonte: Pauta Final 2018/2019)

Matemática - Prova 92														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2016/17	6	5,3	35	30,7	31	27,2	30	26,3	12	10,5	0	0	72	63,2
2017/18	5	4,2	24	20,3	25	21,2	40	33,9	24	20,3	0	0	54	45,8
2018/19	12	13,6	15	15,7	22	24,7	26	29,2	15	16,8	0	0	49	54,4

Tabela 20 – Níveis obtidos na Prova Final de ciclo a Matemática de 9.º ano (Fonte: Pauta Final 2018/2019)

3.1.5. Taxa de sucesso global

		N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos que transitaram	Taxa de sucesso
2016/2017	1.º ciclo	554	479	86,46%
	2.º ciclo	324	264	81,50%
	3.º ciclo	378	347	91,80%
	Total	1256	1090	86,78%
2017/2018	1.º ciclo	545	477	87,5%
	2.º ciclo	313	220	70,3%
	3.º ciclo	367	321	87,5%
	Total	1225	1018	83,1%
2018/2019	1.º ciclo	527	488	92,6%
	2.º ciclo	277	219	79,1%
	3.º ciclo	363	327	90,1%
	Total	1167	1034	88,6%

Tabela 21 - Taxa de Sucesso Global (Fonte: Relatórios de Autoavaliação 2016/2017 e 2017/2018 e Pautas 2018/2019)

Ano letivo	Ano/ciclo	N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos que transitaram	Taxa de sucesso
2017/2018	5.º ano	157	98	62,4 %
	6.º ano	156	124	78,8%
	2.º ciclo	313	220	70,3%
2018/2019	5.º ano	158	112	70,9%
	6.º ano	119	107	89,9%
	2.º ciclo	277	219	79,1%

Tabela 22 - Taxa de Sucesso 2.º ciclo por ano de escolaridade (Fonte: Pautas 2017/2018 e 2018/2019)

Como se pode verificar no ano letivo 2018/2019, houve um aumento significativo da taxa de sucesso do 2.º ciclo, uma vez que no ano transato a taxa de sucesso no 5.º ano passou de 62,4% para 70,9%. Entende-se que os recursos TEIP aplicados, ao longo deste ano letivo, tiveram um impacto positivo no sucesso.

3.2. Resultados Sociais

3.2.1. Comportamento e indisciplina

3.2.1.1. Conhecimento e cumprimento das regras de funcionamento da escola por parte dos alunos

Como se pode constatar nos gráficos seguintes, a perceção do comportamento de respeito dos discentes em relação aos docentes situa-se entre os 56% e os 47%, respetivamente, na opinião de todos os grupos inquiridos. Os mesmos discentes respondem maioritariamente terem conhecimento das regras internas do agrupamento.

Os alunos respeitam os professores

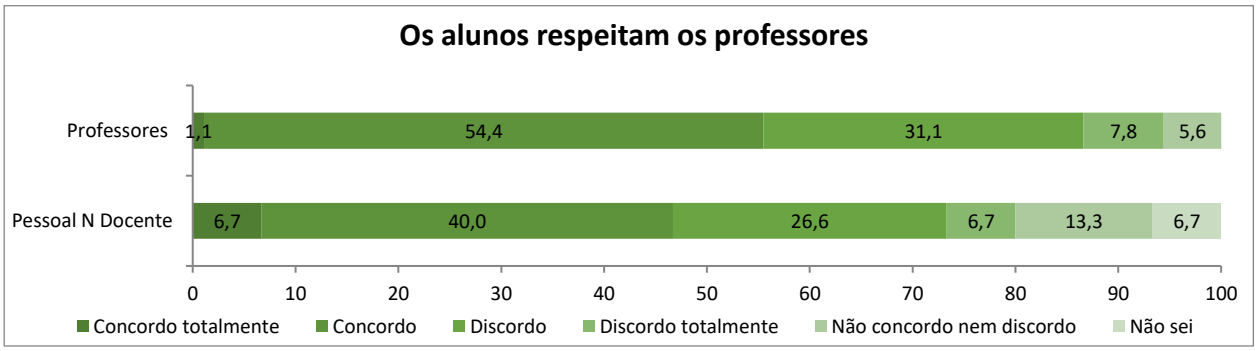


Gráfico n.º 1

Os alunos respeitam o pessoal não docente

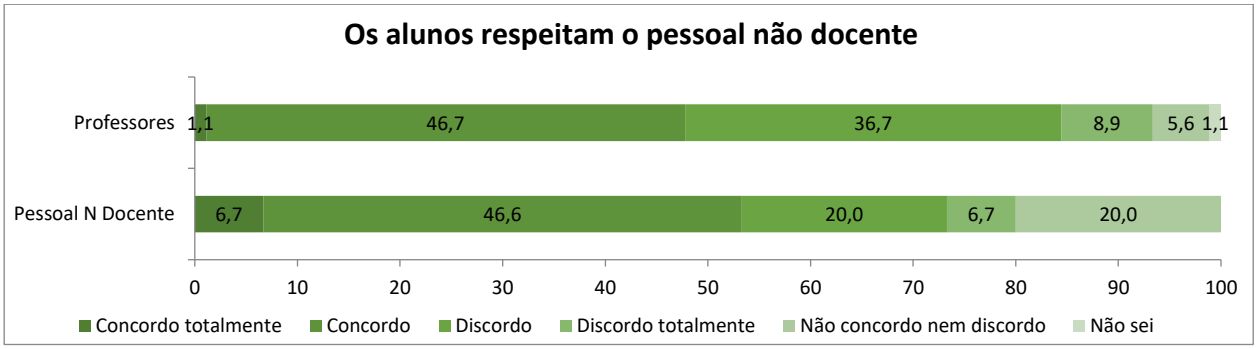


Gráfico n.º 2

O comportamento dos alunos é bom

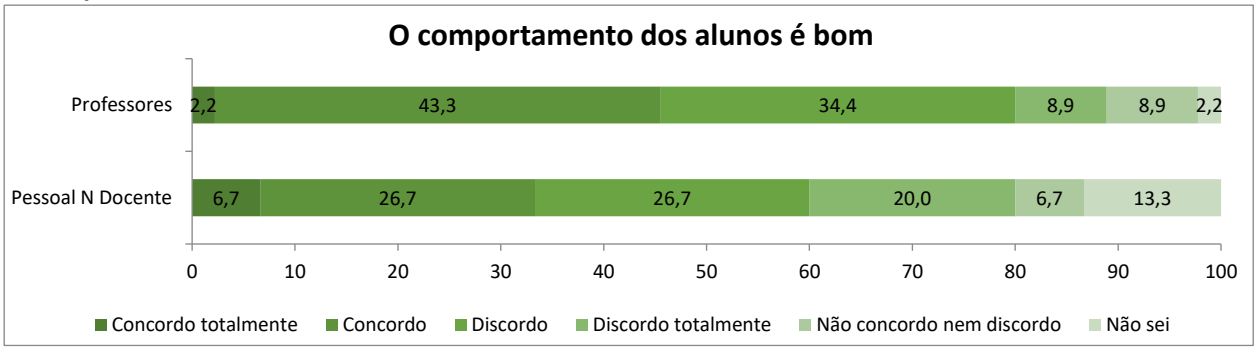


Gráfico n.º 3

Conheço as regras de comportamento na escola

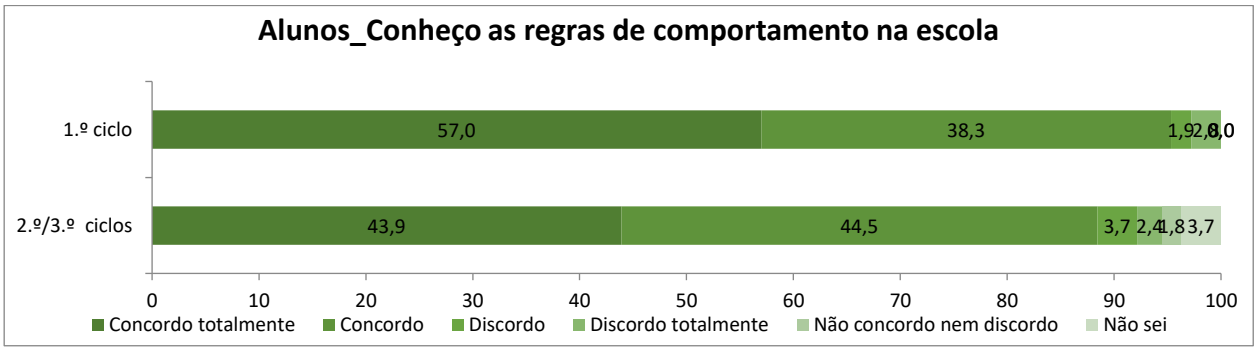


Gráfico n.º 4

Na minha sala os alunos portam-se bem

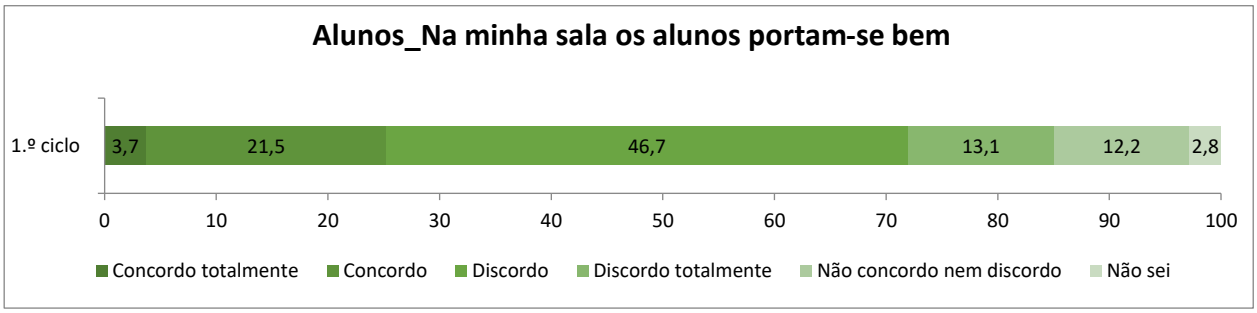


Gráfico n.º 5

Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito

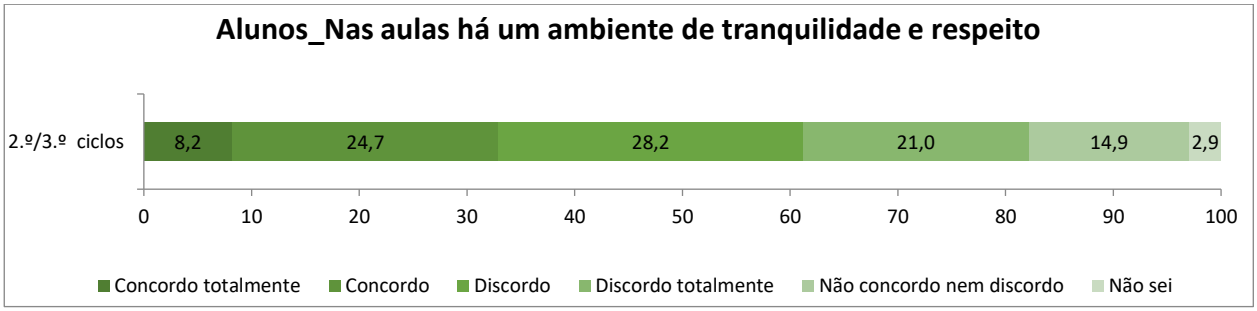


Gráfico n.º 6

3.2.1.2. Questões disciplinares

Neste capítulo, os inquiridos (exceto os alunos), em percentagens entre os 47 e os 60%, entendem que a escola resolve de modo satisfatório as questões disciplinares emergentes. Estes números revelam na opinião dos professores e dos encarregados de educação uma melhoria face ao ano anterior com 34 e 42%, respetivamente (ver relatório 2017/2018). Divergem os números do gráfico dos alunos onde estes valores caem para 36% na análise presente e comparativa dos outros grupos inquiridos e também face aos 42% constantes no gráfico do ano transato (ver relatório 2017/2018).

As situações de indisciplina são bem resolvidas

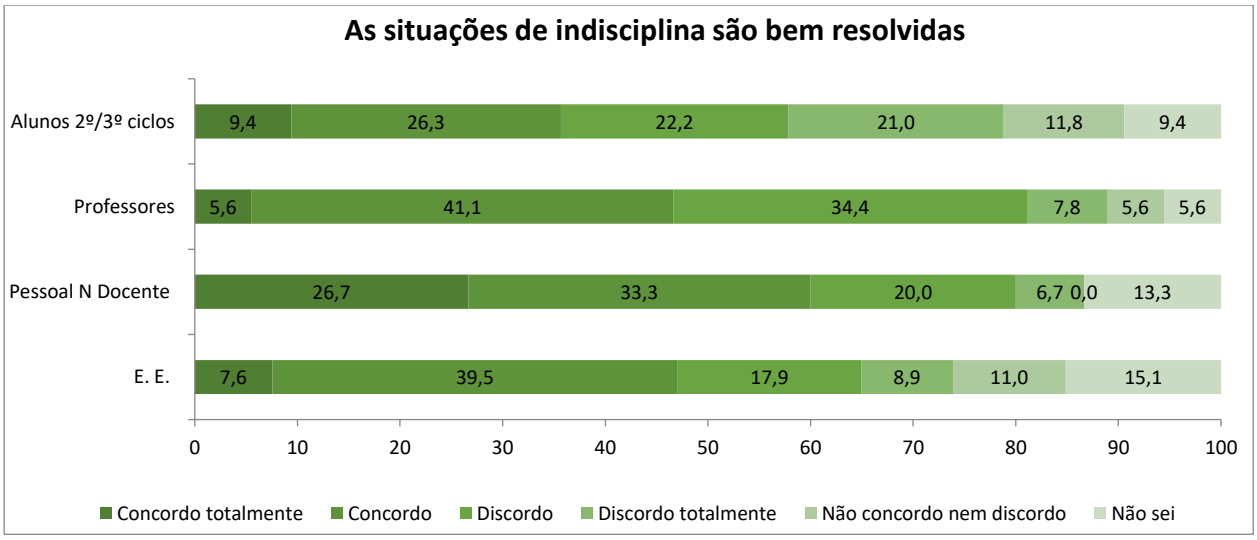


Gráfico n.º 7

Com pequenas oscilações as ocorrências/medidas disciplinares, revelam números que não têm variações significativas desde 2016.

Dados relativos à indisciplina em 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

Ano letivo	Ciclo	Total de alunos inscritos	Total de ocorrências	Total de alunos envolvidos em ocorrências	N.º Total de medidas	
					Medidas corretivas	Medidas sancionatórias
2016/2017	1.º	560	5	1	1	0
	2.º	335	54	8	7	10
	3.º	380	43	10	7	6
2017/2018	1.º	552	8	6	2	6
	2.º	318	26	16	13	13
	3.º	371	25	18	12	13
2018/2019	1.º	527	6	4	1	5
	2.º	277	27	20	5	22
	3.º	363	6	6	4	2

Tabela 23 – Dados relativos à indisciplina (Fonte: Direção)

3.2.2. Perfil Social

3.2.2.1. Ação Social Escolar (ASE)

No gráfico seguinte podemos analisar a evolução da taxa de alunos que beneficiam de Ação Social Escolar (ASE), no Agrupamento.

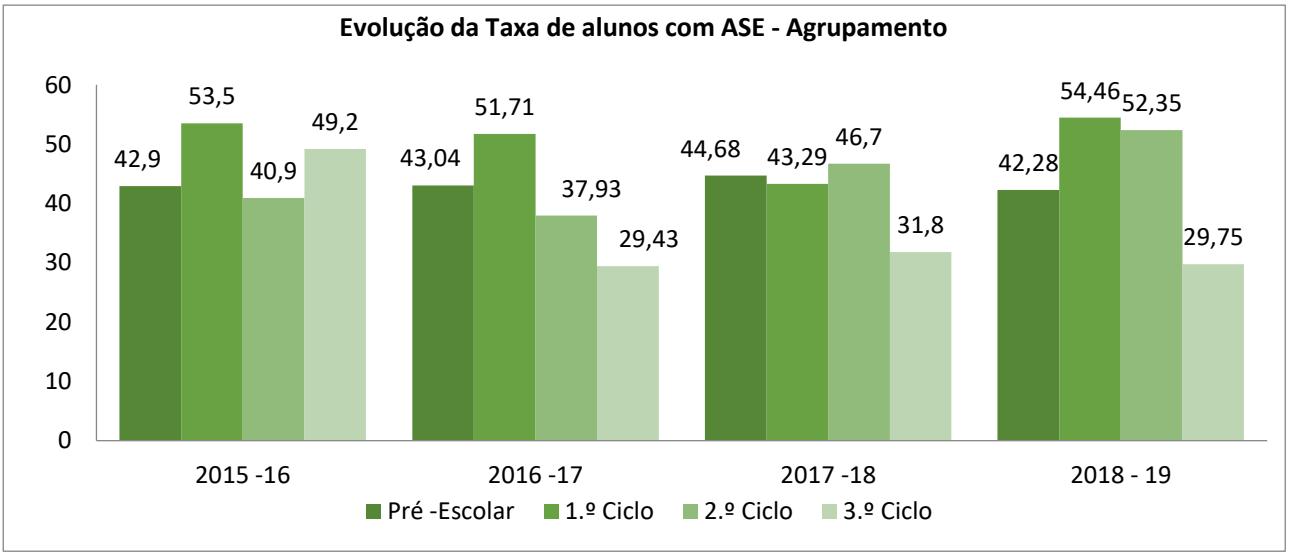


Gráfico n.º 8 - Fonte: Sistema de informação do Ministério da Educação e Ciência (Sistema MISI)

No gráfico seguinte, está discriminada, por escalão, a percentagem dos alunos que beneficiaram de Ação Social Escolar no Agrupamento.

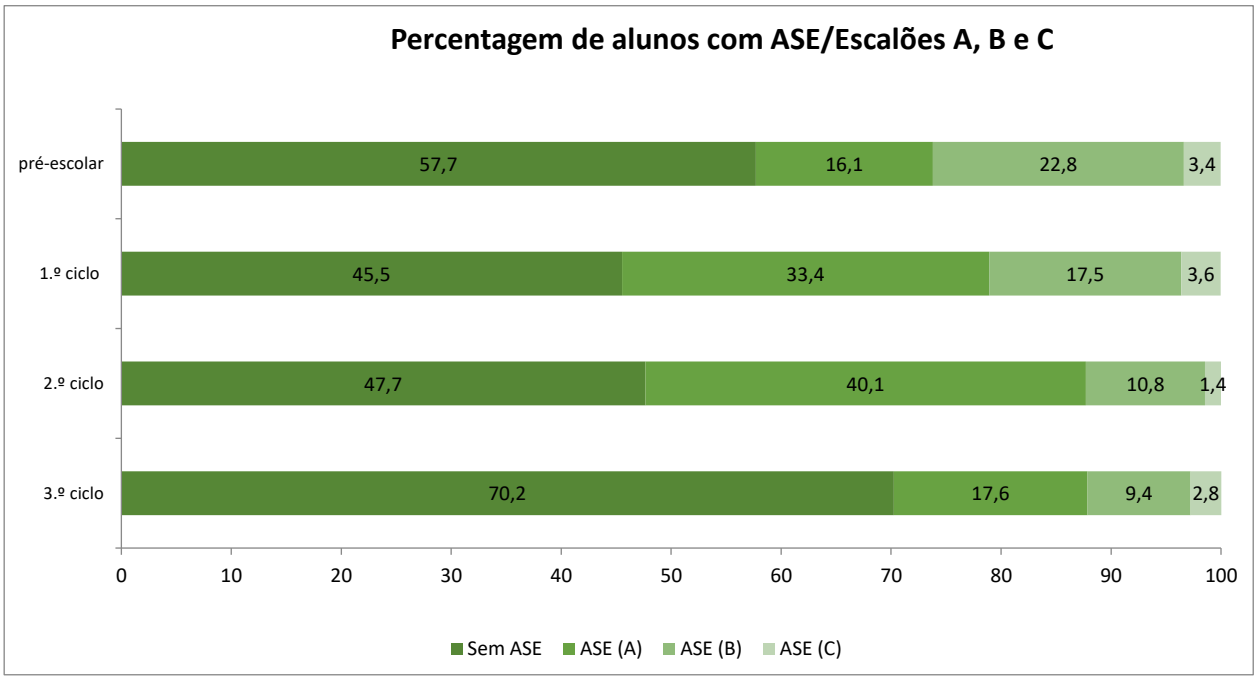


Gráfico n.º 9 - Fonte: Sistema de informação do Ministério da Educação e Ciência (Sistema MISI)

3.2.3. Relações socioafetivas

3.2.3.1. Alunos

No que se refere às dinâmicas socioafetivas, ressalta a ideia de que conforme se progride na escolaridade aumenta a sensação de insegurança, mas é transversal a todos os anos de escolaridade o normal e até amistoso relacionamento entre pares.

Os professores tratam os alunos com respeito

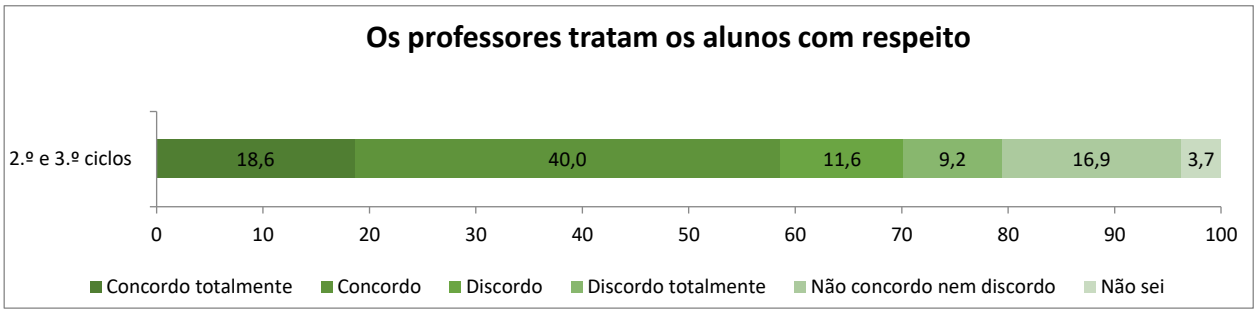


Gráfico n.º 10

Sinto-me seguro na escola

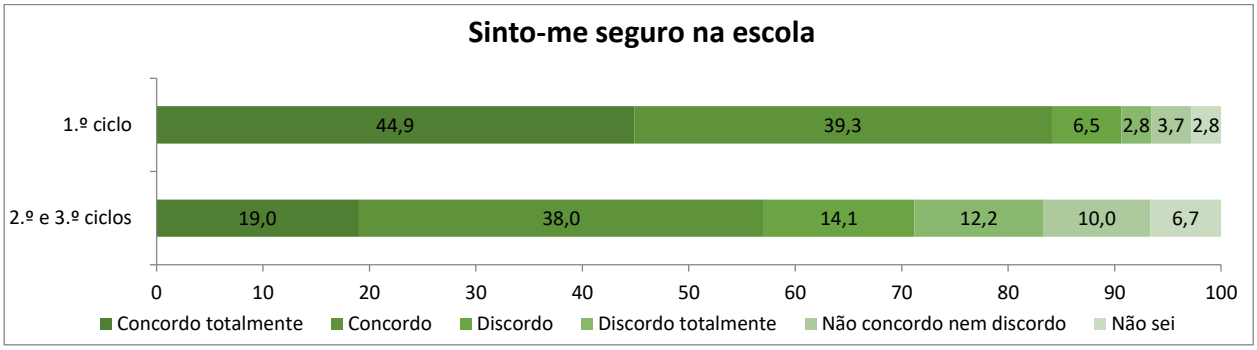


Gráfico n.º 11

Tenho vários amigos na escola

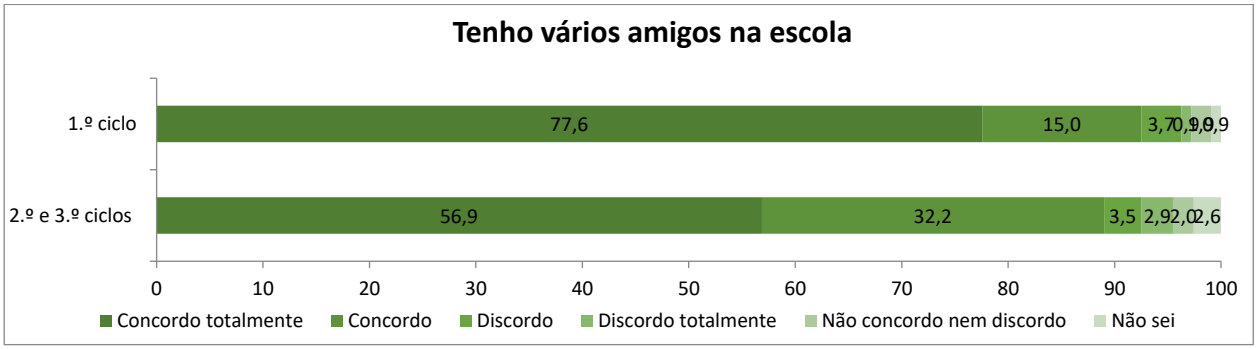


Gráfico n.º 12

Gosto desta escola

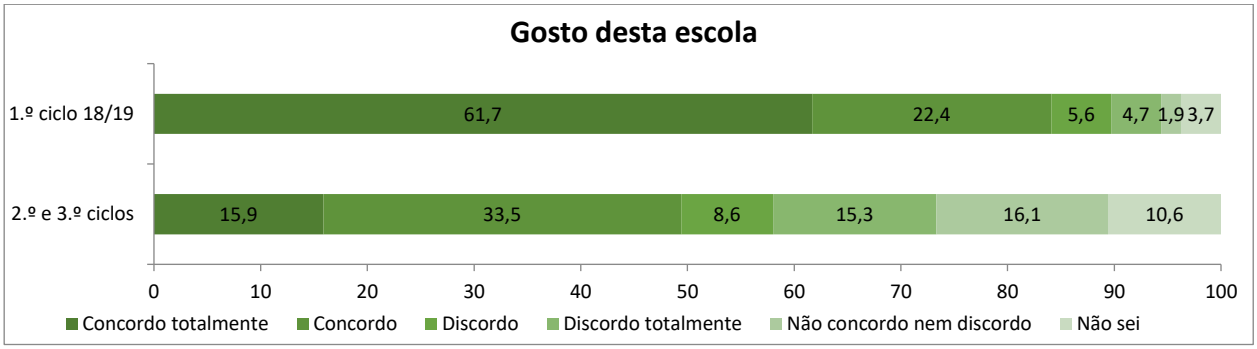


Gráfico n.º 13

3.2.3.2. Docentes e não docentes

Os inquiridos, docentes e não docentes gostam maioritariamente de trabalhar no Agrupamento. Há um decréscimo percentual, dos níveis de satisfação no ambiente de trabalho em ambos os grupos inquiridos, e do pessoal não docente no que concerne à segurança.

O ambiente de trabalho é bom

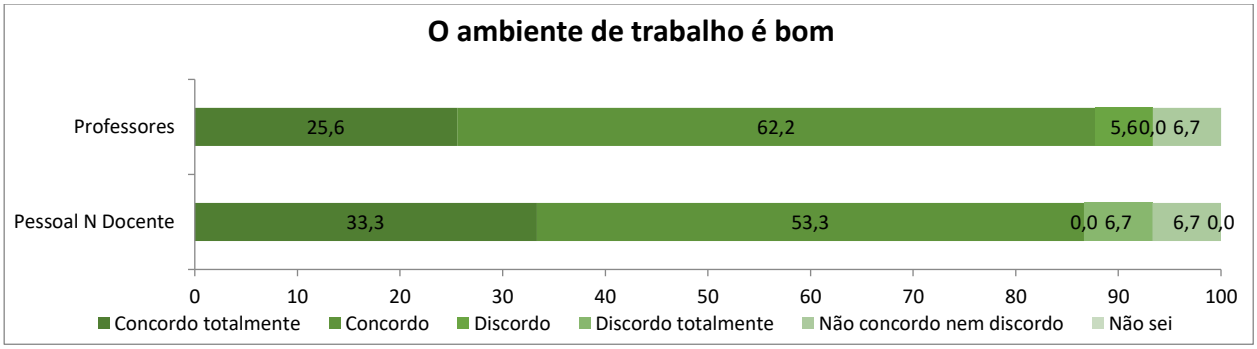


Gráfico n.º 14

Gosto de trabalhar nesta escola

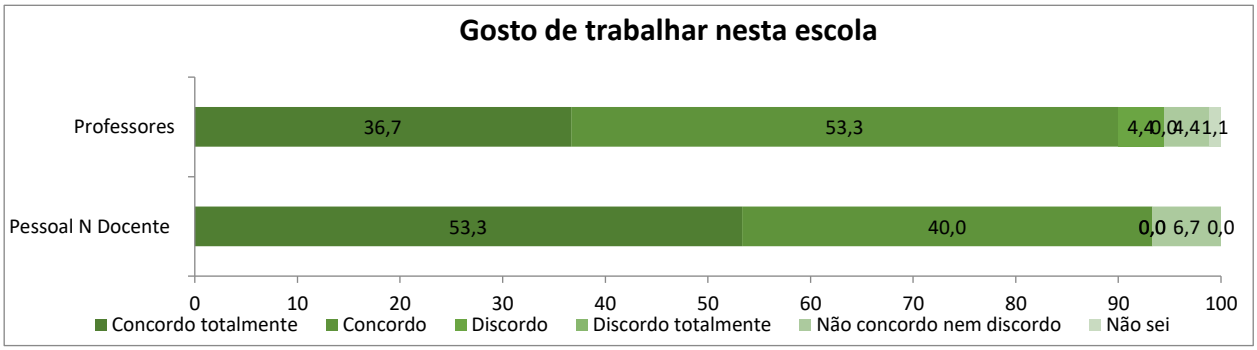


Gráfico n.º 15

A escola é segura

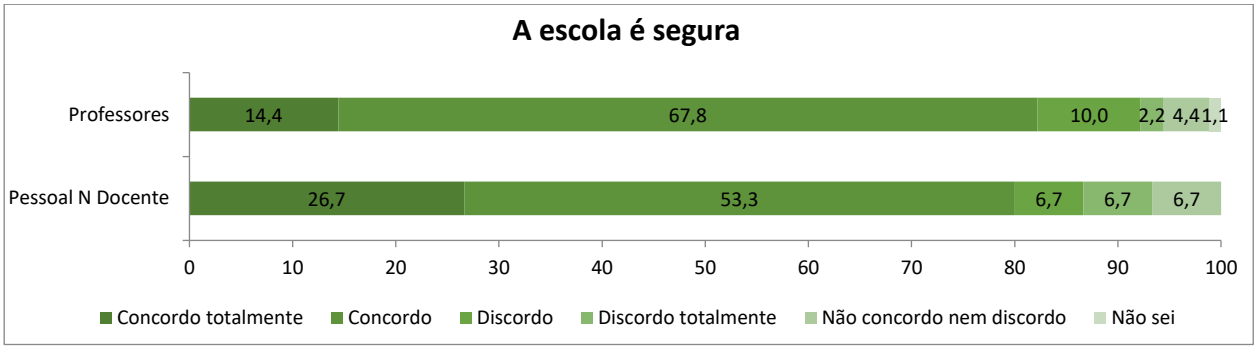


Gráfico n.º 16

3.2.3.3. Encarregados de Educação

Análise dos resultados dos inquéritos

Os encarregados de educação mostram-se no geral satisfeitos com o agrupamento nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos em itens como a segurança e relações interpessoais, os níveis de satisfação principalmente ao nível da segurança sofrem uma quebra de confiança por parte do encarregados de educação no pré-escolar.

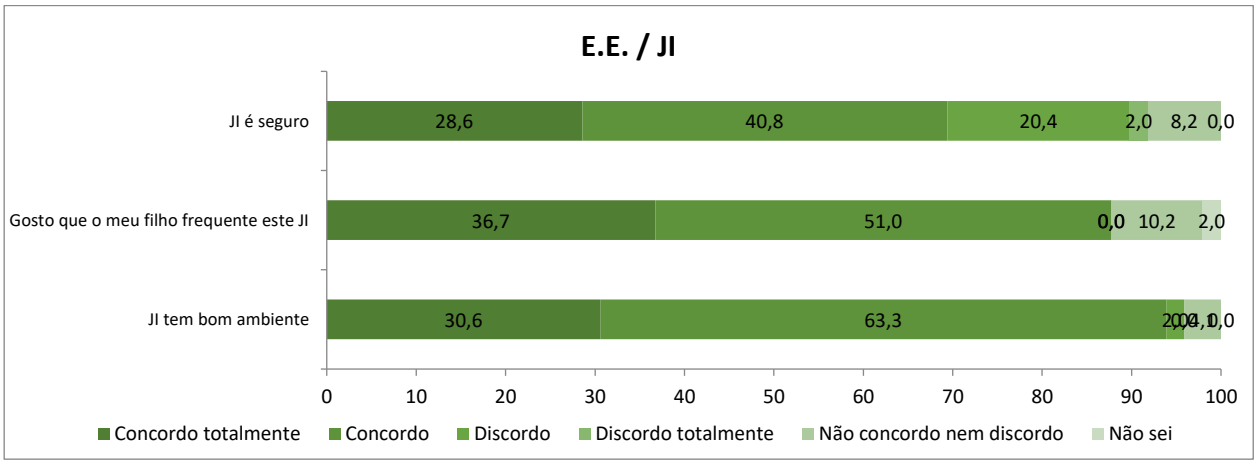


Gráfico n.º 17

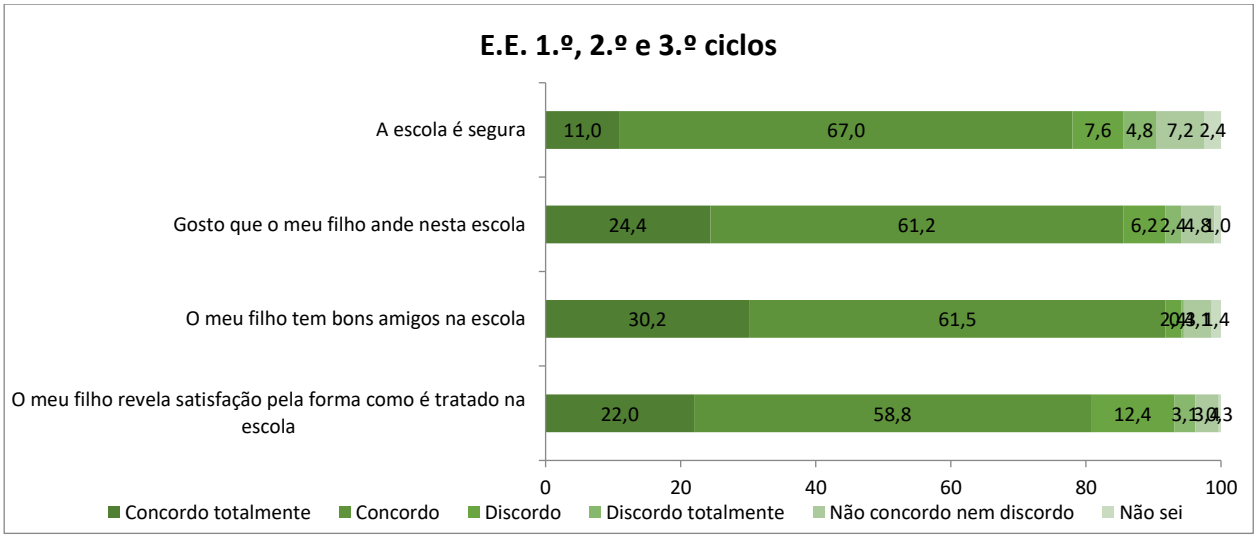


Gráfico n.º 18

3.2.3.4. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)

Como se pode verificar pela análise da tabela seguinte a intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família incide, maioritariamente, na EB de Piscinas, Lisboa e na EB de Santa Maria dos Olivais, Lisboa com a finalidade de apoiar alunos e famílias.

		N.º de alunos acompanhados
Jardim de Infância	JI3	0
	JI6	0
	JI8	0
Escolas	EB n.º 36 de Lisboa	2
	EB Paulino Montez, Lisboa	4
	EB de Sta Mª dos Olivais, Lisboa	9
	EB de Piscinas	50
Ano	Pré-escolar	0
	1.º	3
	2.º	0
	3.º	0
	4.º	0
	5.º	22
	6.º	8
	7.º	9
	8.º	0
	9.º	0

		1.º Período	2.º Período	3.º Período
Apoio	Aluno	14	14	5
	Família	61	51	49
Atendimento		36	27	0
Encaminhamento		0	0	0

Tabela 24 – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (Fonte: Ficheiro de monitorização do GAAF)

3.3. Reconhecimento da Comunidade Escolar

3.3.1. Quadro de Mérito e Excelência

O Quadro de Mérito e de Excelência é atribuído no 3.º período, por proposta do Conselho de Turma, aos alunos que cumpram os requisitos definidos no Regulamento Interno. O Agrupamento valoriza e reconhece o sucesso escolar dos alunos, não só através do Quadro de Excelência mas também do Quadro de Mérito. De acordo com o Regulamento Interno, o Quadro de Mérito visa distinguir os alunos que se empenharam em ações meritórias em favor da comunidade, praticadas na escola ou fora dela, ao longo do ano letivo**.** O Quadro de Excelência, sob proposta do Professor Titular de

Turma/ Diretor de Turma e apreciada na primeira reunião do Conselho Pedagógico após as reuniões de avaliação do final do 3.º período, visa distinguir os alunos que preencham cumulativamente os seguintes requisitos: Média de nível cinco/Muito Bom; Comportamento adequado com toda a comunidade educativa.

	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Ano	**Escola**	**Quadro de Mérito**	**Quadro de Excelência**	**Turma**	**Quadro de Mérito**	**Quadro de Excelência**	**Turma**	**Quadro de Mérito**	**Quadro de Excelência**
1.º ano	**36**	-----	----	5.º A	----	----	7.º A	----	1
	113	4	10	5.º B	----	4	7.º B	----	1
	175	-----	1	5.º C	----	----	7.º C	----	----
2.º ano	**36**	-----	10	5.º D	----	1	7.º D	----	3
	113	8	6	5.º E	----	----	7.º E	----	1
	175	-----	----	5.º F	----	7	8.º A	----	6
3.º ano	**36**	2	1	6.º A	----	----	8.º B	----	2
	113	----	3	6.º B	----	3	8.º C	----	----
	175	----	3	6.º C	1	2	8.º D	----	----
4.º ano	**36**	3	----	6.º D	----	----	8.º E	----	1
	113	----	2	6.º E	----	2	9.º A	----	5
	175	1	2				9.º B	1	2
							9.º C	----	----
Total		18	38		1	19		1	22
%		3,4	7,2		0,4	6,9		0,3	6,1

Tabela 25 – N.º Alunos com Quadro de Mérito e Excelência (Fonte: Atas 3.º período de Conselhos de Turma 2018/2019)

Prémios atribuídos

16.ª edição do Prémio "Ciência na Escola", da Fundação Ilídio Pinho

- Foi selecionado para a fase de desenvolvimento Projeto "Science Fact ChecKer: Kit", desenvolvido pelos alunos das turmas D e E do 7.º ano de escolaridade.
- Sete alunos, do 7.º ano de escolaridade participaram no concurso "Spelling Bee" em parceria com a Biblioteca Escolar. O aluno que ficou em 1.º lugar recebeu um *powerbank*.

4. Prestação do Serviço Educativo (Domínio 2)

4.1. Planeamento e Articulação

4.1.1. Resultados do inquérito de satisfação aos docentes

Como se pode verificar pela análise dos gráficos seguintes, os docentes manifestam satisfação relativamente ao trabalho desenvolvido nos seus grupos disciplinares e departamentos curriculares. A articulação entre ciclos pode ainda melhorar e comprometer os docentes de forma mais ativa.

(Escala de satisfação: 1 = pontuação mínima e 5 = pontuação máxima, N = não disponho de dados)

Perguntas	Departamento Curricular	Graus de satisfação relativamente…											
		2017/2018 (%)						2018/2019 (%)					
		1	2	3	4	5	N	1	2	3	4	5	N
… ao número de reuniões de ano	1.º Ciclo	0	0	9,1	45,5	33,3	12,1	0	0	18,2	24,2	51,5	6,1
… ao número de reuniões de Grupo Disciplinar	2.º e 3.º Ciclos	3	0	13	23	61	0	2,2	2,2	11,1	20	64,4	0
… ao número de reuniões de Departamento Curricular	Pré-escolar	0	0	0	42,9	57,1	0	0	0	16,7	16,7	66,7	0
	1.º Ciclo	0	0	9.1	45,5	33,3	12,1	0	0	24,2	27,3	45,5	3
	2.º e 3.º Ciclos	0	3	13	20	64	0	0	2,2	11,1	22,2	64,4	0
	Educação Especial	0	0	0	0	100	0	0	0	10	10	80	0
… à informação facultada no Departamento Curricular	Pré-escolar	0	0	0	71,4	28,6	0	0	0	16,7	50	33,3	0
	1.º Ciclo	a)	a)	18,2	42,4	30,3	0	0	0	18,2	36,4	42,4	3
	2.º e 3.º Ciclos	0	5	13	23	59	0	0	4,4	13,3	26,7	55,6	0
	Educação Especial	0	0	0	14,3	85,7	0	0	0	0	30	70	0

Tabela 26 – Resultados do inquérito de satisfação aos docentes dos departamentos curriculares 2018/2019

Nota: Alínea a) Valor compósito de (9,1%) para os dois níveis de satisfação.

Perguntas	Departamento Curricular	Graus de satisfação relativamente…											
		2017/2018 (%)						2018/2019 (%)					
		1	2	3	4	5	N	1	2	3	4	5	N
… à articulação entre os docentes do mesmo ano de escolaridade	1.º Ciclo	a)	a)	12,1	51,5	27,3	0	0	0	9,1	39,4	36,4	15,2
… à articulação entre os docentes do Departamento Curricular	Pré-escolar	0	0	0	57,1	42,9	0	0	0	0	83,3	16,7	0
	1.º Ciclo	0	9,1	30,3	42,4	9,1	9,1	0	3	30,3	48,5	12,1	6,1
	2.º e 3.º Ciclos	0	5	18	43	31	3	0	4,5	13,3	53,3	28,9	0
	Educação Especial	0	0	14,3	14,3	71,4	0	0	0	10	30	60	0
… à articulação entre o 1.º e 2.º ciclos	1.º Ciclo	18,2	18,2	21,2	27,3	0	15,2	3	15,2	30,3	21,2	9,1	21,2
	2.º e 3.º Ciclos	13	13	13	13	10	38	4,5	11,4	15,9	13,6	9,1	45,5
… à articulação entre o 2.º e 3.º ciclos	2.º e 3.º Ciclos	0	10	15	36	18	21	0	13,4	22,2	33,3	22,2	8,9

Tabela 27 – Resultados do inquérito de satisfação aos docentes dos departamentos curriculares 2018/2019

Nota: Alínea a) Valor compósito de (9,1%) para os dois níveis de satisfação.

Perguntas	Departamento Curricular	Graus de satisfação relativamente…											
		2017/2018 (%)						2018/2019 (%)					
		1	2	3	4	5	N	1	2	3	4	5	N
… ao trabalho colaborativo desenvolvido	Pré-escolar	0	0	14,3	14,3	71,4	0	0	0	16,7	50	33,3	0
	1.º Ciclo	0	0	42,4	48,5	9,1	0	0	9,1	21,2	51,5	15,2	3
	2.º e 3.º Ciclos	2	2	3	49	41	3	0	2,2	8,9	46,7	42,2	0
	Educação Especial	0	0	14,3	28,6	57,1	0	0	0	10	40	50	0
… à reflexão acerca dos resultados escolares	Pré-escolar	0	0	0	57,1	42,9	0	0	0	16,7	50	33,3	0
	1.º Ciclo	0	12,1	36,4	45,5	a)	a)	0	0	30,3	63,6	3,1	3
	2.º e 3.º Ciclos	0	8	10	49	31	2	0	4,4	15,6	46,7	33,3	0
	Educação Especial	0	0	14,3	28,6	57,1	0	0	0	10	50	40	0
… à intervenção das lideranças intermédias no processo de melhoria	Pré-escolar	Parâmetros não monitorizados no ano letivo 2017/2018						0	0	16,7	50	33,3	0
	1.º Ciclo							0	3,1	24,2	51,5	18,2	3
	2.º e 3.º Ciclos							0	2,2	11,1	35,6	44,4	6,7
	Educação Especial							0	0	0	20	80	0
… à documentação e instrumentos de suporte ao serviço docente	Pré-escolar							0	0	16,7	50	33,3	0
	1.º Ciclo							0	9.1	24,2	45,5	18,2	3
	2.º e 3.º Ciclos							2,2	6,7	15,6	51,1	22,2	2,2
	Educação Especial							0	0	0	60	40	0

Tabela 28 – Resultados do inquérito de satisfação aos docentes dos departamentos curriculares 2018/2019

Nota: Alínea a) Valor compósito de (6%) para os dois níveis de satisfação.

4.2. Práticas de Ensino

4.2.1. Oficinas Pedagógicas

As oficinas pedagógicas constituem duas das ações do Plano Plurianual de Melhoria e funcionam com recurso a dois professores (um do grupo 110 e outro do grupo 500) contratados no âmbito do programa Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP).

Oficinas de Português e de Matemática – 1.º ciclo

Esta oficina funcionou segundo a tipologia Fénix, tendo-se constituído grupos de trabalho diferenciados, designados por turma-mãe e turma-ninho, onde foi desenvolvido um trabalho mais personalizado e ajustado às necessidades dos alunos, tem a duração de 60 a 180 minutos semanais, de acordo com o ano de escolaridade.

Cada aluno da oficina teve um plano de trabalho que foi avaliado e reformulado uma vez por período, partilhado e articulado com a equipa TEIP.

	N.º de alunos que frequentaram		N.º de alunos que obtiveram positiva/percentagem			
Ano/Turma	Português	Matemática	Português		Matemática	
1.º	---	---	---	---	--	---
2.º	---	---	---	---	---	---
3.º	9	9	7	77,8%	5	55,6%
4.º	---	---	---	---	---	---
Total 1.º ciclo	9	9	7	77,8%	5	55,6%

Tabela 29 – Relatório TEIP 2018/2019

De referir que estas oficinas funcionam apenas na EB de Santa Maria dos Olivais, Lisboa, escola esta que se constitui como comunidade de aprendizagem, tendo ao longo do ano letivo implementado as seguintes Atividades Educativas de Sucesso:

- Grupos interativos – uma vez por semana, em cada turma, são organizadas 4 atividades de curta duração, em que a turma é dividida em 4 grupos, cabendo a um voluntário (que pode ser qualquer elemento da comunidade) a dinamização de um grupo;

- Tertúlias literárias dialógicas – Os alunos leem obras literárias e partilham com os colegas frase(s) ou trecho(s) de que gostaram particularmente.

Oficinas de Matemática – 2.º e 3.º ciclos

Esta medida foi implementada em todas as turmas do 5.º ao 9.º ano e funcionou em 2 a 3 tempos semanais em todas as turmas, tendo sido feito um reajustamento do número de horas em algumas turmas em função das necessidades dos alunos e da disponibilidade de horário dos professores.

O/a professor/a titular da turma e o/a professor/a da Oficina desenvolveram um trabalho de planificação conjunta e articulação assente na constituição de dois grupos de alunos, sem caráter fixo, distribuídos pelos(as) dois/duas professores(as) para potenciar a diferenciação pedagógica.

Na tabela seguinte compara-se o sucesso na disciplina no 2.º ciclo, no 1.º período e no 3.º período, verificando-se uma melhoria no sucesso dos alunos.

2.º Ciclo		
Comparação sucesso 1.º e 3.º período	1.º Período	3.º Período
Sucesso	158	178
%	54,5%	61,4%

Tabela 30 – Relatório TEIP 2018/2019

Relativamente ao 3.º ciclo, verifica-se um ligeiro aumento do insucesso quando comparados os resultados do 1.º período com os do 3.º período, que não é significativo.

3.º ciclo		
Comparação sucesso 1.º e 3.º período	1.º Período	3.º Período
Sucesso	197	196
%	55,2%	54,9%

Tabela 31 – Relatório TEIP 2018/2019

Resta referir que este foi o primeiro ano em que esta medida foi implementada em todas as turmas da Escola Básica de Piscinas, Lisboa, podendo desde já verificar-se uma melhoria global do sucesso na disciplina.

4.2.2. Apoio Pedagógico Acrescido (APA)

O Agrupamento disponibilizou aulas de apoio pedagógico acrescido nas disciplinas de Português, Português Língua não Materna, Matemática, Francês e Físico-Química.

	N.º de alunos envolvidos	N.º de alunos que obtiveram sucesso
1.º ano	1	0
2.º ano	39	19
3.º ano	17	9
4.º ano	18	18
7.º ano	16	10
8.º ano	1	0
9.º ano	4	4

Tabela 32 - N.º Alunos com Apoio Pedagógico Acrescido (Fonte: Atas dos Conselhos de Turma 2018/2019)

4.2.3. Apoio Tutorial Específico

A medida de Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.

A tutoria é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções. Tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem. (despacho normativo n.º 4-A/2016)

A tutoria em meio escolar pode constituir-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, incrementando, desse modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.

Evolução ao longo do ano letivo

1.º período			2.º período			3.º período		
Alunos propostos	Não freq.	Freq.	Alunos propostos	Não freq.	Freq.	Alunos propostos	Não freq.	Freq.
149	118	31	143	124	19	141	133	8
100 %	79,2 %	20,8 %	100 %	86,8 %	13,2 %	100 %	94,3 %	5,7 %

Tabela 33 – N.º Alunos com Apoio Tutorial Específico por período letivo (Fonte: Relatório do Apoio Tutorial Específico)

Resultados dos alunos que frequentaram a Apoio Tutorial Específico, por ciclo e por ano de escolaridade

2.º ciclo

5.º ano			6.º ano		
Total de alunos	Transitou	Não transitou	Total de alunos	Aprovado	Não aprovado
66	22	39	34	19	12
39 %	13 %	23 %	26 %	15 %	9 %

Tabela 34 - Apoio Tutorial Específico no 2.º ciclo (Fonte: Relatório do Apoio Tutorial Específico)

3.º ciclo

7.º ano			8.º ano			9.º ano		
Total de alunos	Transitou	Não transitou	Total de alunos	Transitou	Não transitou	Total de alunos	Aprovado	Não aprovado
28	11	15	16	12	3	5	5	0
20 %	7,9 %	10, 1 %	12 %	9 %	2 %	5 %	5 %	0 %

Tabela 35- Apoio Tutorial Específico no 3.º ciclo (Fonte: Relatório do Apoio Tutorial Específico)

4.2.4. Tutoria Partilhada

A tutoria partilhada inseriu-se nos objetivos gerais do Projeto Educativo de “Incrementar a Educação para o Sucesso” e “Promover a Educação para a Cidadania”.

Neste sentido, a escola disponibilizou este grupo de professores de "Tutoria Partilhada" focados na tutoria comportamental, que, no período da tarde, percorreram os espaços escolares agindo preventivamente e enquadrando incidentes críticos com alunos (registo, comunicação ao diretor de turma-professor tutor, sinalização e mediação de conflitos).

Fez parte da ação preventiva destes professores tutores, o assegurar uma transição tranquila entre tempos de recreio e tempos letivos.

Foi organizado um dossiê de Tutoria Partilhada, que se encontra no Gabinete de Intervenção Prioritária (GIP), onde se encontram registadas as informações sobre os alunos que os professores consideraram relevantes, na sua prática diária.

A ação da Tutoria Partilhada foi medida através de um inquérito realizado no final do ano letivo. Nele participaram professores da escola: 100 %

Da análise do inquérito, 52,6% dos inquiridos considerou que a "Tutoria Partilhada" teve um impacto positivo na escola e 47,4 % considerou o impacto positivo, mas com alguns aspetos a melhorar.

4.2.5. Gabinete de Intervenção Pedagógica (GIP)

Como se pode verificar pela análise da tabela seguinte, a intervenção do Gabinete de Intervenção Pedagógica incide na E.B. de Piscinas, Lisboa. Excecionalmente, houve um pedido de atendimento de um aluno do JI6 da EB Paulino Montez, Lisboa. O número total de atendimentos individuais, neste ano letivo, foi de 144 alunos, correspondentes a 426 sessões individuais.

Ano	N.º de alunos acompanhados 1.º Período	N.º de alunos acompanhados 2.º Período	N.º de alunos acompanhados 3.º Período
JI6	0	1	1
Pré-escolar	**0**	**1**	**1**
5.º	12	16	17
6.º	6	13	14
7.º	12	15	13
8.º	3	6	7
9.º	1	4	5
EB de Piscinas	**34**	**54**	**56**
Nº de sessões	**59**	**212**	**155**

Tabela 36 – N.º Alunos acompanhados no GIP (Fonte: Relatório do Gabinete de Intervenção Pedagógica)

Também no âmbito do GIP, efetuámos quatro visitas de estudo, a seguir especificadas:

Visita de Estudo “ exposição FUTURÁLIA”	9.ºA /9.ºB / 9.ºC/ =81 alunos Participaram 9 docentes + 3 técnicos Total = 93	04/abril/2019
Visita de Estudo às escolas secundárias	Escola Secundária António Damásio: 45 alunos do 9.º ano.	18/junho/2019
CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica	6 alunos do 3.º ciclo	23/maio/2019

Tabela 37 – Visitas de estudo /GIP (Fonte: Relatório do Gabinete de Intervenção Pedagógica)

Academia de Líderes UBUNTU – ESCOLAS de Lisboa (LX)/Instituto Padre António Vieira (IPAV) - A **semana UBUNTU** é um projeto de capacitação de jovens com elevado potencial de liderança, provenientes de contextos de exclusão social ou que neles queiram trabalhar, e de profissionais que os acompanham, capacitando para a intervenção nas suas comunidades, através de iniciativas inspiradas pelos valores Ubuntu.

Neste projeto, participaram 24 alunos da EB de Piscinas, Lisboa, assim distribuídos:

Ciclo	Turma	Alunos	
2.º ciclo	5.º D	2	SEMANA DE 27 a 31 de maio de 2019 Das 9h00 às 17h00
	6.º C	1	
	6.º D	1	
3.º ciclo	7.º C	4	
	7.º D	3	
	7.º E	2	
	8.º B	3	
	8.º D	1	
	8.º E	3	
	9.º A	4	
	Total	24	

Tabela 38 – Projeto Academia de Líderes UBUNTU (Fonte: Relatório do Gabinete de Intervenção Pedagógica)

No que respeita à **Formação de Formadores UBUNTU**, esta teve a duração de 25 H (17 presenciais + 8 assíncronas) + 25 H trabalho autónomo. Neste âmbito, realizámos as seguintes atividades:

Coordenação do projeto na nossa escola;
Realização de cinco trabalhos escritos enviados para a plataforma de aprendizagem da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, incluindo a realização de uma narrativa de reflexão final;
Reuniões UBUNTU (distribuição de trabalho; preparação semana UBUNTU), tanto com a equipa, como com a equipa do IPAV;
Presença na apresentação pública do projeto “Escolas UBUNTU”, a 16 de maio de 2019;
Presença na Conferência Internacional *Building Bridges For Peace* (Fundação Calouste Gulbenkian, Auditório 3), nos dias 17 e 18 de julho de 2019, das 9h30 às 17h00;

Apresentação pública, no dia 17 de julho de 2019, da nossa semana UBUNTU, juntamente com dois dos alunos participantes (Marco Castanheira e Inês Antunes).

Tabela 39 – Projeto Academia de Líderes UBUNTU (Fonte: Relatório do Gabinete de Intervenção Pedagógica)

Reuniões com outros Serviços de Psicologia e Orientação

Com diversos pontos de trabalho, mas sobretudo com o objetivo de discutir os concursos para assistentes operacionais e o modo como os psicólogos devem realizar a respetiva avaliação dos candidatos, realizaram-se as seguintes reuniões:

Reunião SPO's	Escola Secundária António Damásio	03/maio/2019
O INA realizou uma sessão de esclarecimento acerca dos concursos para assistentes operacionais	Escola Secundária de D. Dinis	24/maio/2019
Reunião SPO's	Escola secundária António Damásio	07/junho/2019
Reunião SPO's	Escola secundária António Damásio	09/julho/2019

Tabela 40 – Reuniões com SPO (Fonte: Relatório do Gabinete de Intervenção Pedagógica)

Estruturação de todo o programa de Mentorado, a implementar no ano letivo seguinte:

Neste âmbito, organizámos toda a documentação necessária para a formação de Mentores, bem como para que estes possam vir a ser elementos valiosos num processo relacional em que alunos mais velhos, experientes e conhecedores vão ajudar os alunos recém-chegados (vulgarmente chamados "caloiros") nas suas dúvidas, problemas ou inseguranças. Trata-se essencialmente de um processo de "acolhimento", no sentido de presença, disponibilidade e segurança.

Atendimentos no âmbito da Orientação Vocacional, juntamente com o SPO:

Realizámos também alguns atendimentos pontuais param Orientação Vocacional ou escolha de Percursos Curriculares Alternativos, juntamente com o SPO.

4.2.6. Educação Especial

Enquadrado no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, o Departamento de Educação Especial, órgão que faz parte das Estruturas de Orientação Educativa do Agrupamento Escolas Piscinas - Olivais, Lisboa, atua em colaboração com Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Conselho Pedagógico, o Diretor, os demais órgãos de gestão, administração e orientação educativa do agrupamento, no sentido de assegurar o acompanhamento eficaz do percurso escolar dos alunos na perspetiva da promoção da qualidade educativa.

Os docentes deste departamento assumem um papel essencial no processo de flexibilidade curricular (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os alunos ativamente na construção da sua aprendizagem, promovendo o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*.

Durante o presente ano letivo foram, ainda, acompanhados, pelo Departamento de Educação Especial a totalidade de 129 alunos que se encontravam ao abrigo do antigo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, tendo sido, progressivamente enquadrados no novo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho através das mobilização de medidas educativas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

O sucesso ou insucesso dos alunos acompanhados baseou-se nos critérios de transição/aprovação ou retenção/não aprovação dos alunos.

Sucesso/insucesso dos alunos acompanhados pelo Departamento de Educação Especial

Ciclo	N.º de Alunos	% de Alunos	N.º de alunos com Sucesso	% de Sucesso	N.º de alunos com Insucesso	% de Insucesso
JI	**5**	**3,4**	**5**	**100**	**0**	**0**
1º	**60**	**11,4**	**48**	**80**	**12**	**20**
2º	**30**	**10,8**	**23**	**77**	**7**	**23**
3º	**34**	**9,4**	**29**	**85**	**5**	**15**
Total	129	Corresponde a 10% do número de alunos do Agrupamento.				

Tabela 41 – N.º Alunos acompanhados pelo Departamento Educação Especial (Fonte: Relatório do Departamento Educação Especial)

4.2.6.1. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O CAA é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola que colabora com os demais serviços e estruturas. Tem como objetivos gerais apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo turma e nas rotinas e atividades da escola, promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social, à vida autónoma e o acesso à formação e integração na vida pós-escolar.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é coordenado e monitorizado pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

No CAA os alunos são orientados por professores, técnicos especializados e assistentes operacionais, na realização do seu trabalho.

Os alunos que frequentam a escolaridade obrigatória, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam as previstas nas alíneas: *b) adequações curriculares significativas, d) o desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e e) desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social* do n.º 4 do artigo 10.º do Decreto - Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, é garantida, no CAA, uma resposta que complemente o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à sua inclusão.

Neste ano letivo tiveram apoio desta estrutura 25 alunos, de todas as escolas do agrupamento, cuja informação integra os dados das respetivas turmas.

O trabalho na EMAEI/colaboração com os docentes de Educação especial

Divulgação das opções metodológicas subjacentes ao D.L.54/2018 – a abordagem Multinível (como um conjunto de ações, estratégias e medidas organizadas em três patamares) no acesso ao currículo.
Elaboração de um folheto de divulgação “Educação Inclusiva”, para docentes e pais/EE, e realização de sessões de informação para o corpo docente do Agrupamento: 10/09/18 – 1.º ciclo e pré-escolar e 12/09/18 – 2.º e 3.º ciclos de escolaridade.
A psicóloga do SPO integra a EMAEI, como membro permanente, tendo participado ao longo do ano nas 20 reuniões realizadas, e o seu contributo, em particular, traduziu-se no conhecimento pessoal da maioria dos alunos, alicerçado no acompanhamento destes ao longo do seu percurso escolar, de uma forma direta, ou através da estreita articulação com os intervenientes do processo educativo. A emissão de parecer sobre as medidas a aplicar a cada aluno, foram em muitos casos, fundamentadas numa avaliação psicológica realizada pelo SPO (46% dos alunos).

4.2.7. Biblioteca Escolar

A biblioteca escolar é uma estrutura educativa que deve ocupar um espaço central nas dinâmicas da escola devendo ser um lugar de conhecimento e inovação. Para tal, está dotada de recursos, serviços e tecnologias, capazes de contribuir para o enriquecimento do currículo e das práticas docentes. As quatro bibliotecas escolares do Agrupamento Escolas Piscinas, Olivais, Lisboa, procuram integrar as dinâmicas de cada uma das escolas onde se encontram. Foi neste sentido que, ao longo do ano letivo 2018/2019, foram desenvolvidas diversas atividades que seguidamente se resumem. É objetivo da equipa das bibliotecas escolares trabalhar com o corpo docente e alunos no sentido de melhorar as aprendizagens.

Biblioteca Escolar na Escola Básica de Santa Maria dos Olivais, Lisboa

O serviço de Biblioteca da Escola Básica de Santa Maria dos Olivais, Lisboa encontra-se condicionado desde o ano letivo 2017/2018 em virtude das obras de requalificação do espaço escolar. No entanto, foi realizada a seguinte atividade:

Atividades	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
Visita do autor José Fanha (Semana da leitura)	EB de Santa Maria dos Olivais	1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos e Pré-escolar	111	12	----------

Tabela 42 - (Fonte: Plano Anual Atividades da Biblioteca Escolar e Relatório da Equipa das Bibliotecas Escolares do Agrupamento)

Biblioteca Escolar na EB Paulino Montez, Lisboa

Ano letivo	N.º de requisições de Livros	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos
2017/18	334	EB Paulino Montez	Pré-escolar/1.º Ciclo	300
2018/19	1277	EB Paulino Montez	Pré-escolar/1.º Ciclo	300

Tabela 43 - (Fonte: Registos da Biblioteca)

Atividades	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
Comunicar em segurança	EB Paulino Montez	4.º ano	51	2	----------
Visita do autor José Fanha (Semana da leitura)	EB Paulino Montez	1.º,2.º,3.º,4.º anos e Pré-escolar	300	13	----------
Animação de Leitura Livros: Histórias pequenas de bichos pequenos	EB Paulino Montez	2.º ano	22 +20+24	3	----------
Educação Literária Obras trabalhadas: A maior flor do Mundo A ovelhinha preta	EB Paulino Montez	4.º ano 1.º ano	22+24+24+26+25	5	----------
Míudos a votos	EB Paulino Montez	3.º ano 4.º ano	22+19+26+25	4	----------

Tabela 44 - (Fonte: Plano Anual Atividades da Biblioteca Escolar e Relatório da Equipa das Bibliotecas Escolares do Agrupamento)

Biblioteca Escolar na Escola Básica n.º 36 de Lisboa

Atividades	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios / distinções
Seguranet	EB n.º 36	3.º ano	63	3	Certificado do Programa
Visita do Autor José Fanha (Semana da leitura)	EB n.º 36	1.º, 2.º, 3.º, 4.º anos e Pré-escolar	236	11	----------
Animação de Leitura: - Histórias pequenas de bichos pequenos	EB n.º 36	2.º ano	20 + 24	2	----------
Educação Literária Obras trabalhadas: A maior flor do Mundo A ovelhinha preta	EB n.º 36	1.º e 4.º anos	46 + 40	4	----------

Tabela 45 - (Fonte: Plano Anual Atividades da Biblioteca Escolar e Relatório da Equipa das Bibliotecas Escolares do Agrupamento)

Ano letivo	N.º de requisições de Livros	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos
2016/17	399	EB n.º 36	Pré-escolar e 1.º ciclo	242
2017/18	288	EB n.º 36	Pré-escolar e 1.º ciclo	257
2018/19	-	-	-	*

Tabela 46 - (Fonte: Base de dados da Rede Bibliotecas Escolares)

*Devido ao encerramento do espaço da biblioteca em virtude das obras de requalificação não foi possível prestar o serviço de requisição durante este ano letivo.

Biblioteca Escolar na Escola Básica de Piscinas, Lisboa (2.º e 3.º Ciclo)

Atividades	Nº de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
"Completa a frase… (sobre o regresso às aulas)	28		A frase mais original
Implantação da República em Portugal ("2 retratos, 2 presidentes" e jogo Monarquia vs. República)	30		
Exposição de trabalhos dos alunos do 5.º ano sobre Rosa-dos-ventos	120	1	A rosa-dos-ventos mais votada
Mês Internacional das Bibliotecas Escolares ("Eu ♥BE)	51	1	
Passatempo do Banana	20		As respostas mais disparatadas
Apresentação do filme "Os Gatos não Têm Vertigens"	50	3+1	
Taumatrópio – Desenha o Teu	15	1	O taumatrópio mais original
Exposição alusiva ao Dia Internacional dos Direitos Humanos	4		
Percursos no Ensino Secundário em articulação com os SPO, antigos alunos, professores das escolas profissionais e encarregados de educação – 2 sessões	30+8	4	
Votos para 2019	36	3	

Formação de utilizadores – sessões para todas as turmas do 5.º ano e com a presença dos DT	146	5	
Visita à BDTeca de Lisboa com os alunos do 5.º B	30	2	
Exposições de trabalhos de História (Múmias, Arte, "A História é…")	201	1	Múmia e quadro mais originais
Exposição de trabalhos de HGP (A vida no mosteiro)	20	1	
Exposição de trabalhos de Cidadania e Desenvolvimento (CD)/ Literacia da Informação (LI) (poluições, corpo humano na arte)	58	3	Os trabalhos mais originais de cada exposição
Inventa uma constelação	22		A constelação mais votada
Dia dos Namorados: "Mural do Amor" e "Correio do Amor"	36 + 51	1	
Desafios de Matemática "Mais Quebra-Cabeças" – Articulação com o Clube Matemática	15	1	
Visita do realizador a propósito do filme "Adeus Pai" – articulação com o Plano Nacional de Cinema (PNC)	30	3	
Semana da Leitura (Concurso de Leitura "Spelling like a Pro"; Jogo Kahoot "Escritores portugueses"; Exposição de livros dos escritores; Desafio "Livro Instantâneo"; sugestões de leitura com textos dos alunos)	81	5	O vencedor do concurso de leitura e o vencedor do Kahoot
Dia da Mulher a partir do livro de uma aluna "Histórias de Adormecer para Raparigas rebeldes" – articulação com professores e funcionários	20	3	
Dia da Poesia: Estendal de poemas, leitura de poemas pelos alunos pela escola, exposição de poemas de alunos do 5.º ano	32	5	
Carnaval (exposição de desenhos alusivos)	11		
25 de Abril (exposição a propósito da biografia de Salgueiro Maia "O Homem do Tanque da Liberdade" e produção d e questões para fazer um jogo de tabuleiro alusivo ao tema)	47	5	
Dia da Europa (exposição de livros)	10		
Atividade de articulação com o Departamento de Educação Inclusiva (Mapa literário para o Dia da Europa, exposição para o Dia da Criança, sardinhas e quadras de Santo António)	1	1	
Dia da Criança (exposição de fotografias de crianças de todo o mundo)	18		Ilustração mais original
Dia do Agrupamento (exposição de trabalhos dos alunos, participação no "Peddy-Paper", pinta o faraó para os alunos do 1.º ciclo, projeção de curtas de animação) – articulação com o Departamento Ciências Sociais e Humanas (DCSH) e com a equipa do Plano Nacional de Cinema (PNC)	10+alunos visitantes	5 + 3	

Tabela 47 - (Fonte: Plano Anual Atividades da Biblioteca Escolar e Relatório da Equipa das Bibliotecas Escolares do Agrupamento)

Ano letivo	N.º de requisições de Livros	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos
2016/17	320	EB 2,3	2.º e 3.º	667
2017/18	182	EB 2,3	2.º e 3.º	646
2018/19	358	EB 2,3	2.º e 3.º	658

Tabela 48 - (Fonte: Base de dados da Rede Bibliotecas Escolares)

4.2.8. Resultados dos inquéritos à comunidade escolar

Cerca de 48% dos alunos da escola EB de Piscinas consideram que o ensino é exigente opinião partilhada por 73% do pessoal não docente e por 70% dos docentes.

O ensino nesta escola é exigente

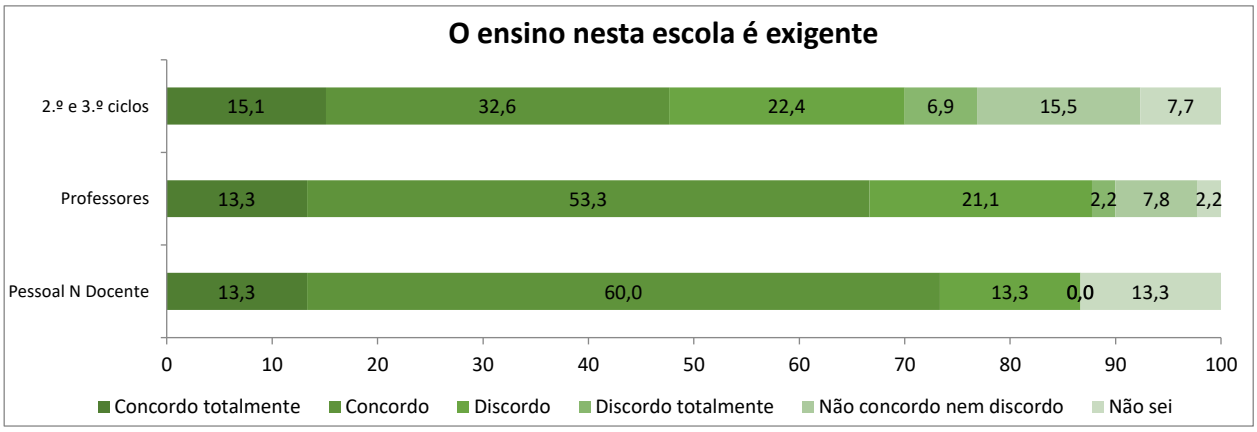


Gráfico n.º 19

Nos gráficos que se seguem, pode constatar-se que a generalidade dos encarregados de educação está satisfeita com a qualidade do ensino no Agrupamento.

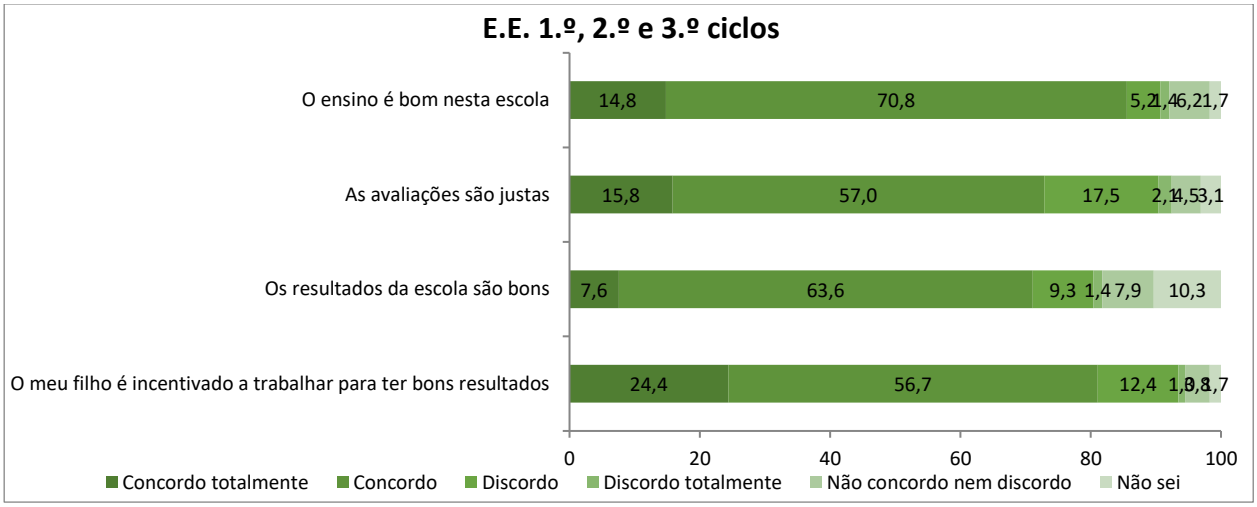


Gráfico n.º 20

Estou satisfeito com o desenvolvimento do meu filho desde que frequenta este JI

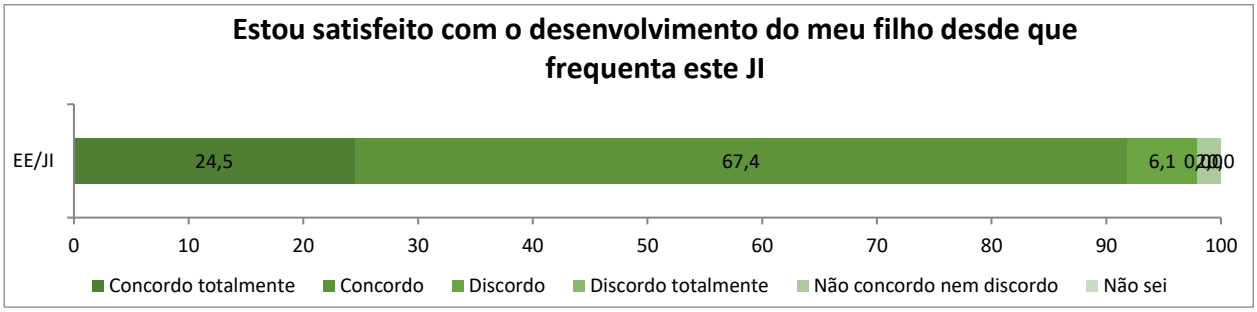


Gráfico n.º 21

Na generalidade, constata-se que os alunos dos três ciclos têm uma perceção favorável da atuação dos professores, do modo como ensinam, da avaliação que realizam, das experiências em sala de aula, da prática de atividades plásticas e físico-motoras, da utilização da biblioteca e do recurso às visitas de estudo. Todavia, há um menor grau de satisfação em relação à utilização de computadores.

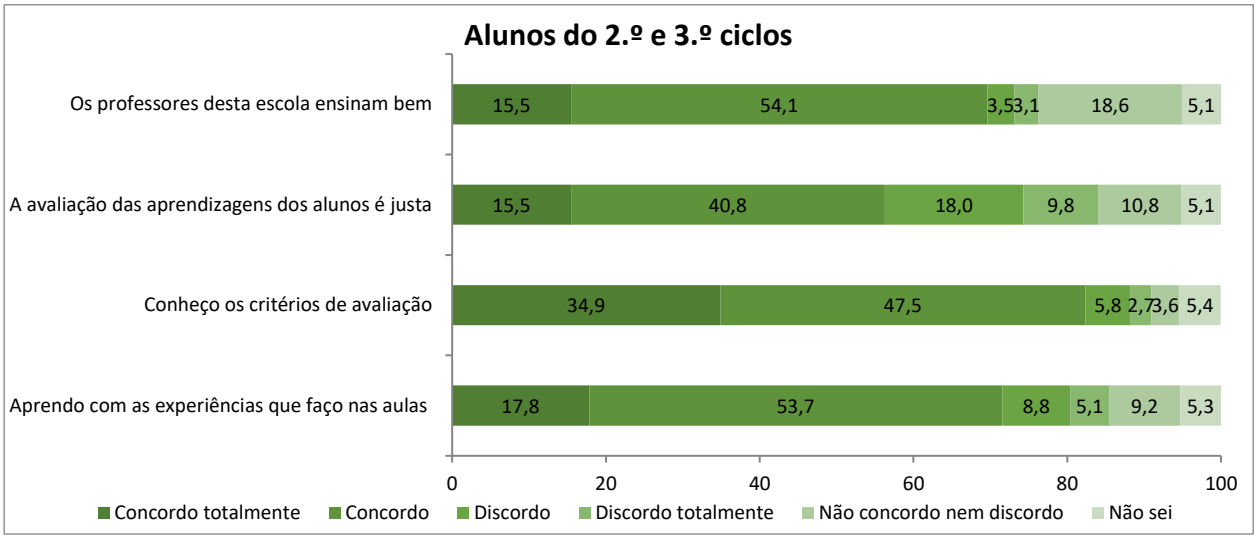


Gráfico n.º 22

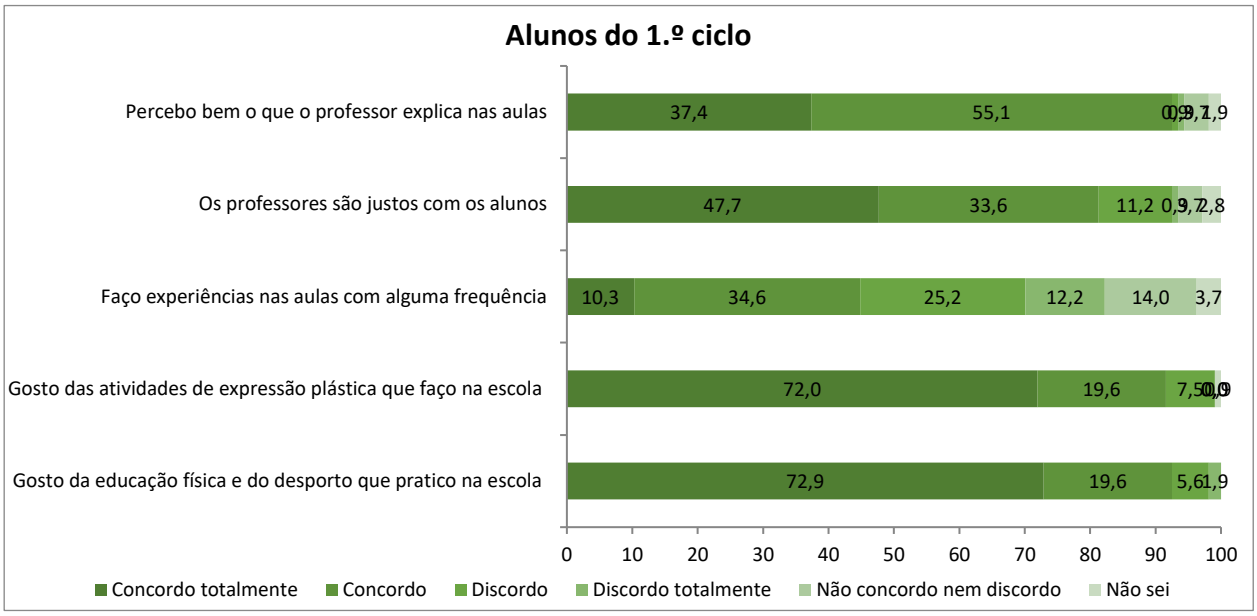


Gráfico n.º 23

Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras

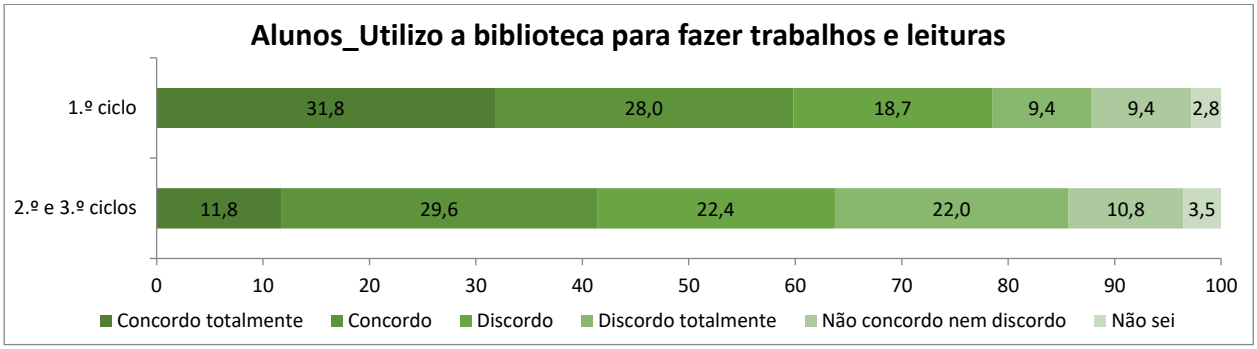


Gráfico n.º 24

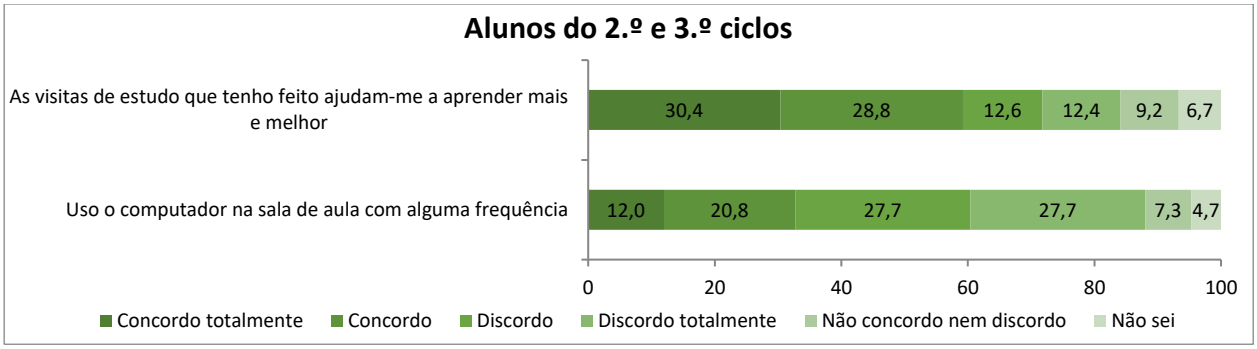


Gráfico n.º 25

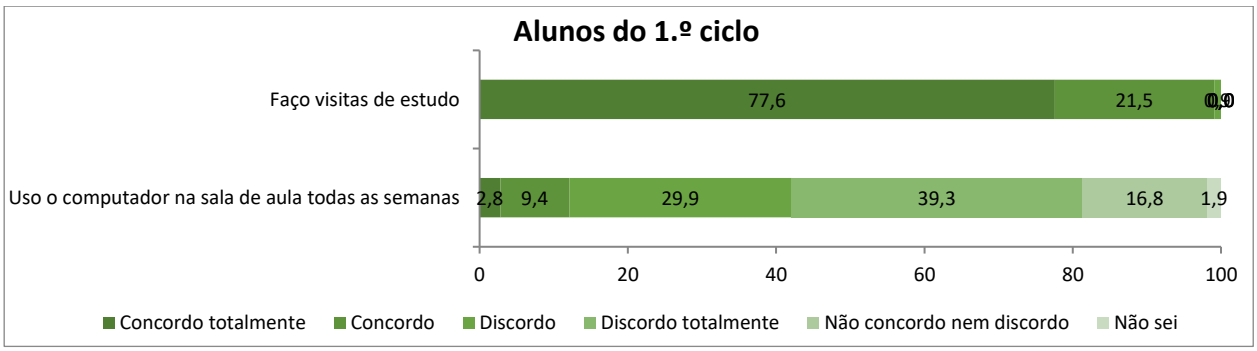


Gráfico n.º 26

Utilização de computadores na sala de aula: 39% dos docentes usa este recurso regularmente.

O uso de computadores na sala de aula é prática comum nesta escola

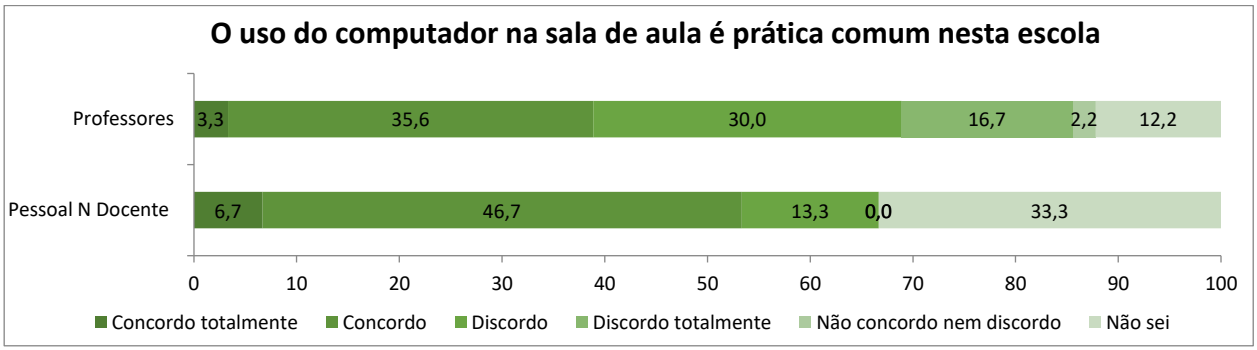


Gráfico n.º 27

4.3. Monitorização e Avaliação

4.3.1. Ensino e aprendizagens

4.3.1.1. Serviço de Psicologia e Orientação

A intervenção psicopedagógica/reorientação do percurso escolar:

Ao longo do ano letivo, o SPO fez o acompanhamento psicopedagógico de alunos com dificuldades de aprendizagem/integração sócio emocional /articulação com os EE /reorientação do percurso escolar:

Escola	Ano/Ciclo	Alunos em Acomp. Psicopedagógico	Encaminhamentos Percursos Alternativos	Total
EB Paulino Montez, Lisboa	1.º ciclo	15		
EB n.º 36 de Lisboa	1.º ciclo	8	1 (Colégio Ens.Especial)	
EB de Santa Maria dos Olivais, Lisboa	1.º ciclo	5		
			Total_1.º ciclo	29
EB de Piscinas	5.ºB/2.ºciclo	4		
	5.ºC/2.ºciclo	1		
	5.ºD/2.ºciclo	1		
	5.ºE/2.ºciclo	2		
	6.ºA/2.ºciclo		4	
	6.ºC/2.ºciclo	2		
			Total_2.º ciclo	14
EB de Piscinas	7.ºA/3.ºciclo	1	1	
	7.ºC/3.ºciclo		4	
	7.ºD/3.ºciclo	2	1	
	7.ºE/3.ºciclo	3	1	
	8.ºA/3.ºciclo		1	
	8.ºC/3.ºciclo	2		
	8.ºE/3.ºciclo		1	
			Total_3.º ciclo	17
			Total_ Agrupamento	60

Tabela 49 - (Fonte: Relatório Serviço de Psicologia e Orientação - SPO 2018/2019)

Orientação Escolar Profissional_ 9.º ano de escolaridade

A orientação escolar e profissional concretizou-se através de um conjunto de atividades (ver tabela 50).

A diversificação das ofertas, nomeadamente a divulgação do ensino profissional, junto dos alunos e famílias, deverá continuar a ser incentivada.

Atividades	Participantes	Data
Informação aos Pais/EE sobre o Programa de Orientação Vocacional	Reuniões de Pais/EE promovidas pelos Dts	9.ºB (08/01/19) 9.ºC (09/01/19)
Programa de Orientação Vocacional	10 sessões em aula de Desenvolvimento Pessoal e Social 2 sessões de aplicação de testes de aptidões / interesses profissionais	2.º Período 14/03/19 21/03/19

PAIS/EE: Sessões de esclarecimento sobre o sistema de ensino (as ofertas de formação no ensino secundário)	Estas sessões para Pais/EE foram dinamizadas em conjunto com os DTs do 9.º ano	9.ºA -3.ºP (29/04/19) 9.ºB -3.ºP (02/05/19) 9.ºC -3.ºP (08/05/19)
Visita de Estudo Exposição "FUTURÁLIA"	9.ºA, 9.ºB e 9.ºC (81 alunos) Participaram 9 docentes	04/04/19
Visita de Estudo às escolas secundárias	Escola Secundária António Damásio 45 alunos do 9.º ano	18/06/2019
SESSÕES "À CONVERSA COM…" Ex Alunos Os percursos no secundário O ensino profissional	30 alunos do 9.º ano Convidados: 5 estudantes ensino secundário e superior 8 alunos e 4 E.E. Convidados:____E.P.Agostinho Roseta, Esc.Sec.Portela e Esc.Sec.António Damásio	12/12/18 08/05/19

Tabela 50 - (Fonte: Relatório Serviço de Psicologia e Orientação - SPO 2018/2019)

4.3.1.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, foi constituída uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) atuando em colaboração com o Conselho Pedagógico, o Diretor, o Departamento de Educação Especial, os Recursos específicos existentes na comunidade.

Durante o presente ano letivo, foram analisados em reunião de Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) 129 alunos, sendo que a sua maioria já se encontrava ao abrigo do antigo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro. Os referidos alunos foram progressivamente enquadrados pelo novo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, através da mobilização de medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Compete à EMAEI propor, acompanhar e monitorizar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão a mobilizar, assim sendo foi definido que, no presente ano letivo, o parâmetro de sucesso ou insucesso dos alunos com medidas seletivas e dos alunos com medidas seletivas e adicionais, tenha por base, apenas, os critérios de transição/aprovação ou retenção/não aprovação dos referidos alunos.

Sucesso/insucesso dos alunos com medidas seletivas e medidas adicionais
(Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho)

	Medidas seletivas					
	Nº de alunos	**% de alunos**	**Nº de alunos c/ sucesso**	**% de alunos com sucesso**	**Nº de alunos c/ insucesso**	**% de alunos c/ insucesso**
JI	**2**	**1,3**	**2**	**100,0**	**0**	**0,0**
1º ciclo	**31**	**5,9**	**23**	**74,2**	**8**	**25,8**
2º ciclo	**18**	**6,5**	**14**	**77,8**	**4**	**22,2**
3º ciclo	**19**	**5,2**	**15**	**78,9**	**4**	**21,1**
Total	**70**					

Tabela 51 - - Fonte: Relatório Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) 2018/2019

	Medidas seletivas e adicionais					
	Nº de alunos	% de alunos	Nº de alunos c/ sucesso	% de alunos com sucesso	Nº de alunos c/ insucesso	% de alunos c/ insucesso
JI	1	0,7	1	100,0	0	0,0
1º ciclo	18	3,4	14	77,8	4	22,2
2º ciclo	3	1,1	2	66,7	1	33,3
3º ciclo	5	1,4	5	100,0	0	0,0
Total	27					

Tabela 52 - Fonte: Relatório Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) 2018/2019

4.3.2. Espaços e serviços

Alunos e professores consideram que as salas de aula não são confortáveis. Quanto aos espaços desportivos e de recreio, a opinião é mais difusa, com níveis apreciáveis de satisfação no 1.º ciclo e entre o pessoal não docente. Relativamente ao almoço servido na escola, a maioria dos alunos não gosta. Em relação à limpeza da escola, os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos considera negativo este item. Em geral, a comunidade escolar assinala que os serviços administrativos funcionam bem, apesar de esta opinião não ser consensual. 28% dos professores assinala lacunas no apetrechamento da biblioteca, bem como no seu funcionamento e 22% não tem opinião.

As salas de aula são confortáveis

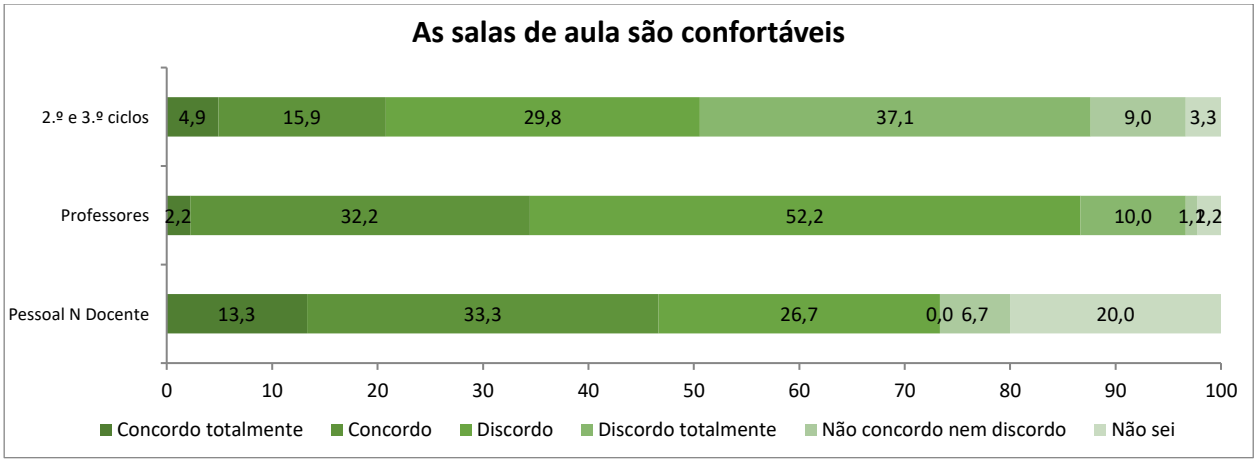


Gráfico n.º 28

Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio

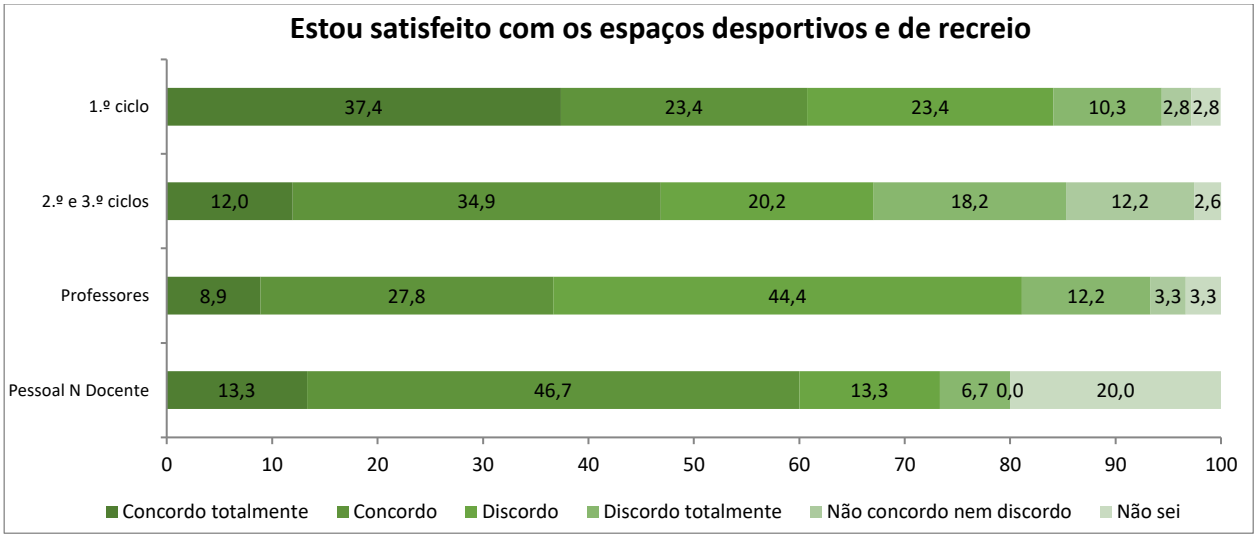


Gráfico n.º 29

Gosto do almoço que é servido na escola

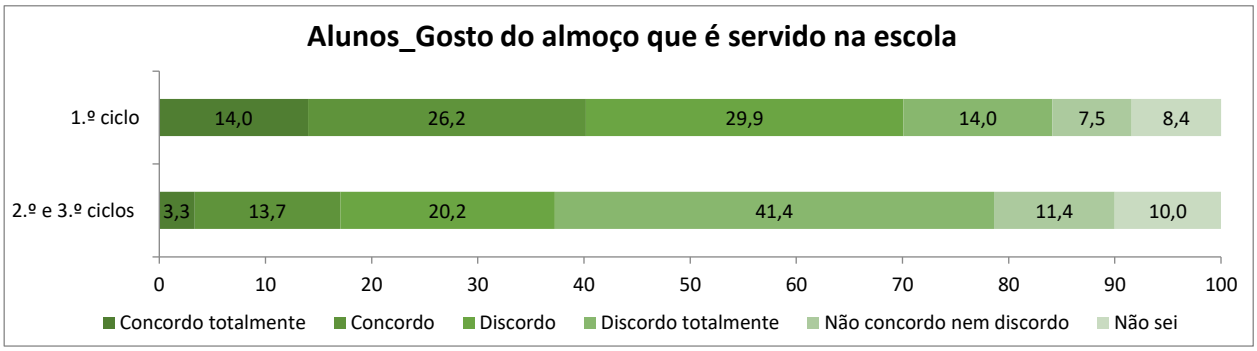


Gráfico n.º 30

Os almoços são bons

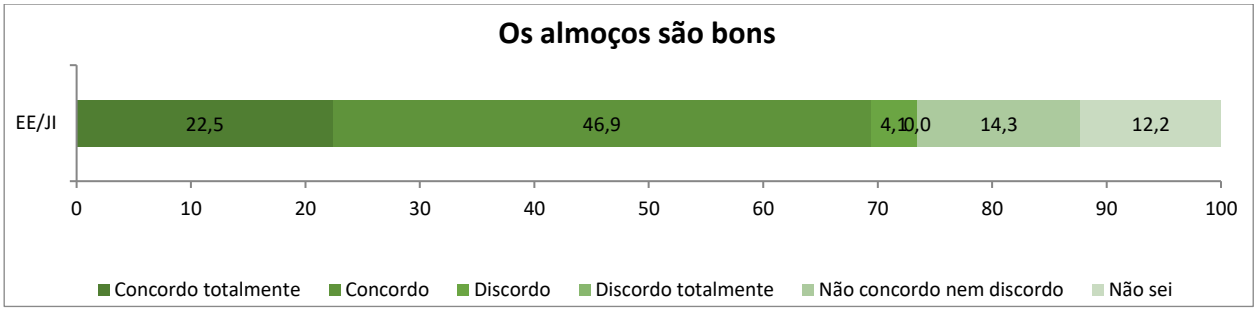


Gráfico n.º 31

Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola

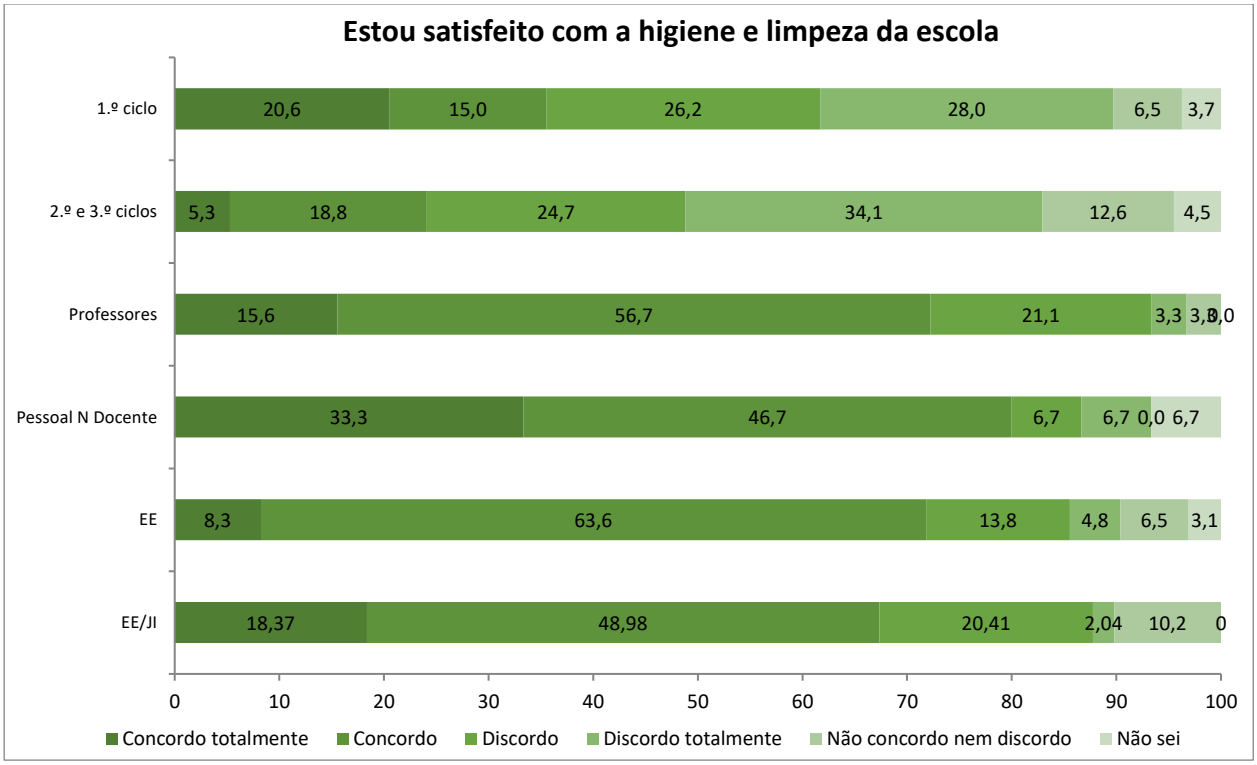


Gráfico n.º 32

Os serviços administrativos funcionam bem

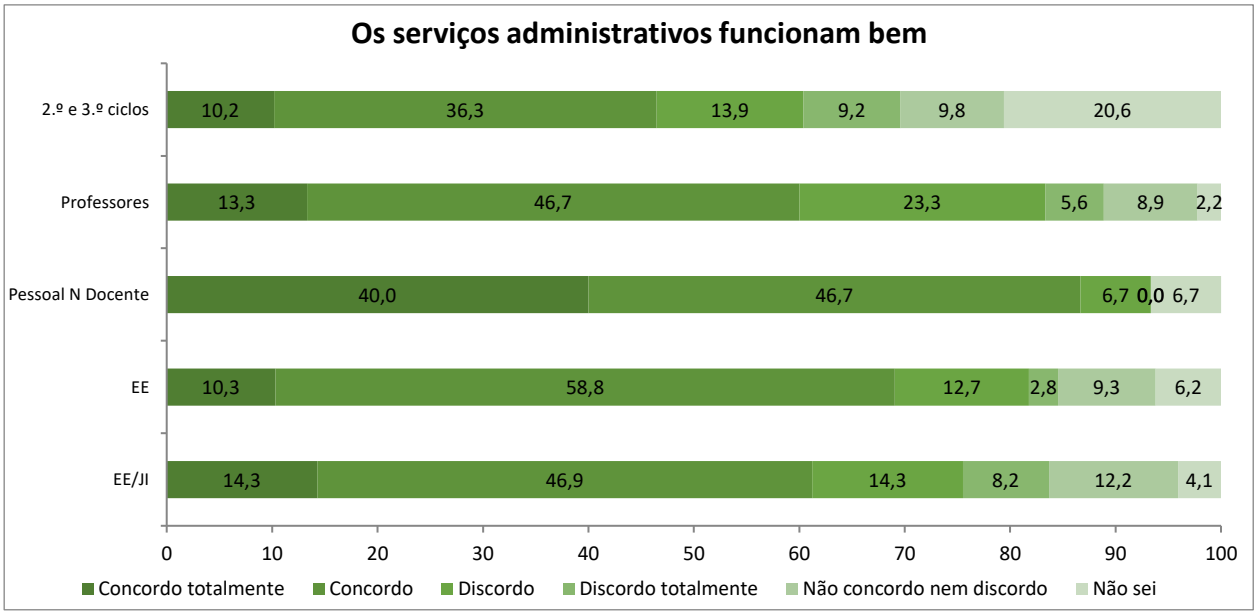


Gráfico n.º 33

O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade

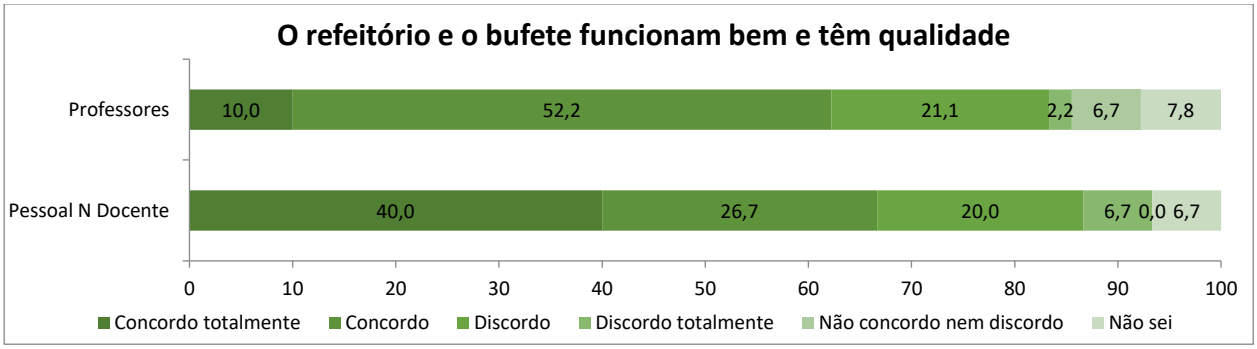


Gráfico n.º 34

A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem

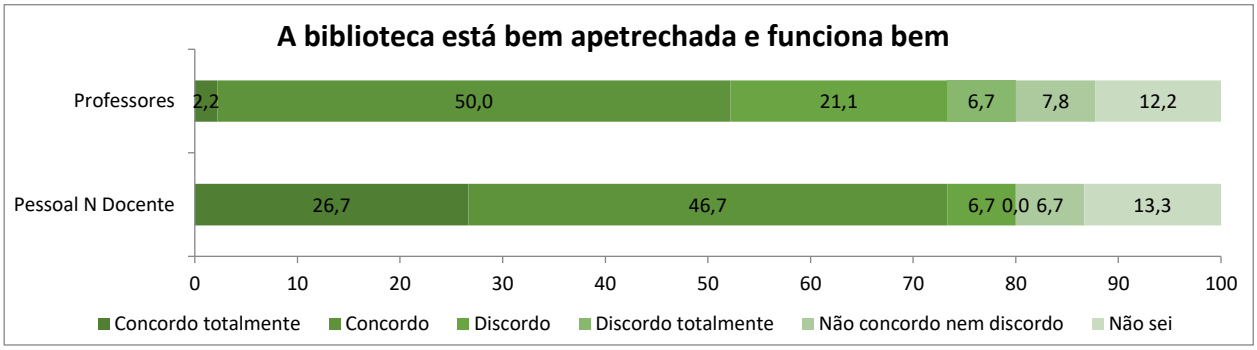


Gráfico n.º 35

O JI/Escola tem boas instalações

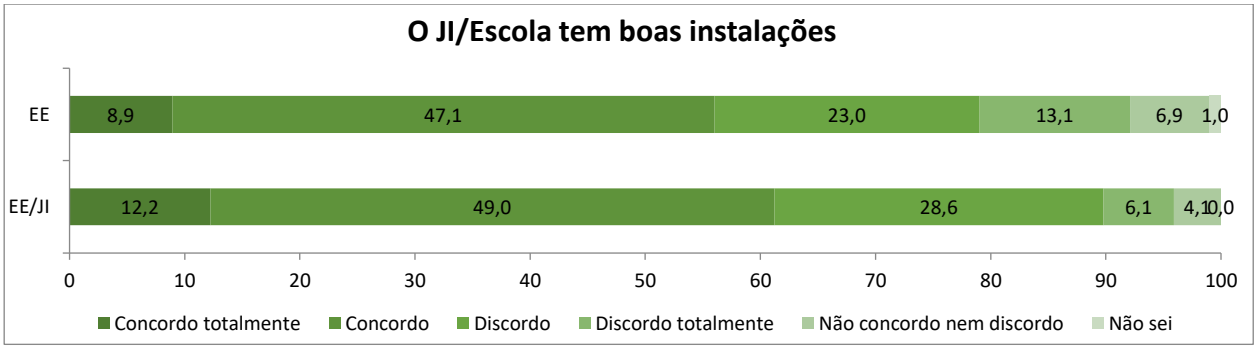


Gráfico n.º 36

5. Liderança e Gestão (Domínio 3)

5.1. Visão e Estratégia

5.1.1. Resultados do Inquérito

Algumas perguntas dos diferentes questionários incidiram sobre o trabalho desenvolvido pela Direção do Agrupamento.

Comparativamente, os gráficos seguintes demonstram que a maioria dos Encarregados de Educação que expressaram opinião, considera que a Direção tanto é acessível (73%), como está a fazer um bom trabalho, (61%) (EE do 1.º, 2.º e 3.º ciclos) e (59%) (EE/JI) respetivamente.

A Direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho

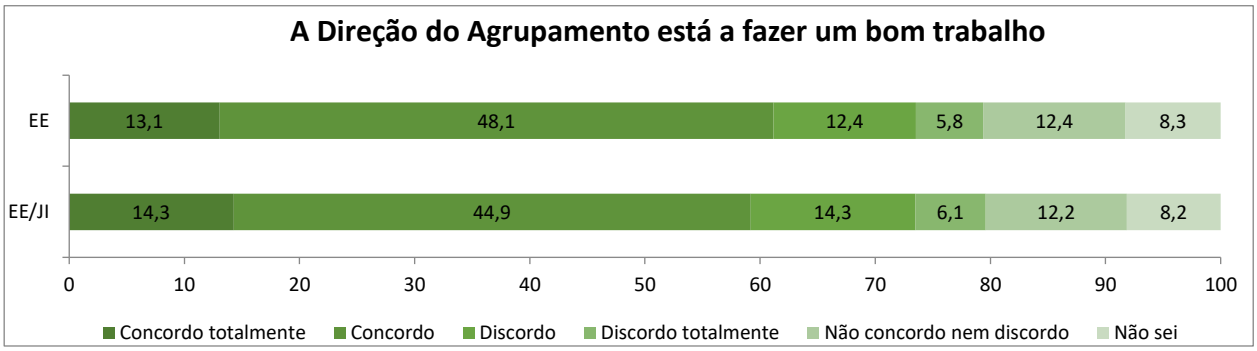


Gráfico n.º 37

A Direção da Escola é acessível

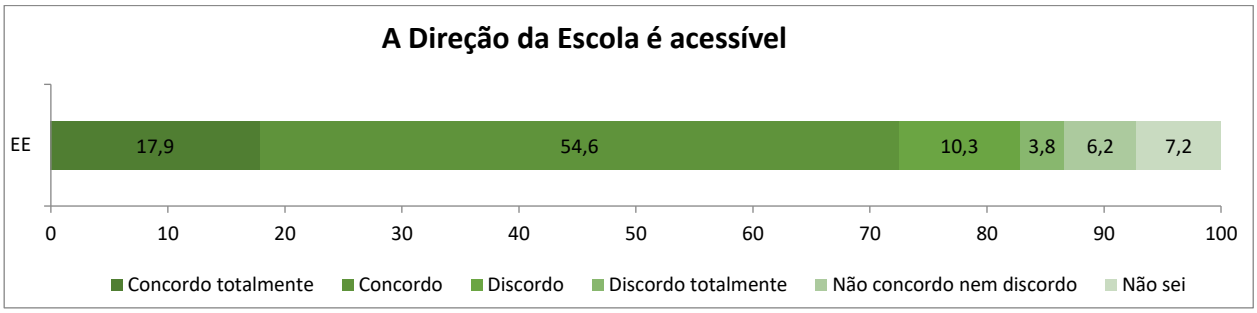


Gráfico n.º 38

Através do gráfico seguinte verifica-se que 40% dos alunos pensa que as suas sugestões são tidas em conta pelos professores e Direção, ao contrário de 28% dos alunos 31% revela não ter opinião sobre o assunto.

As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção

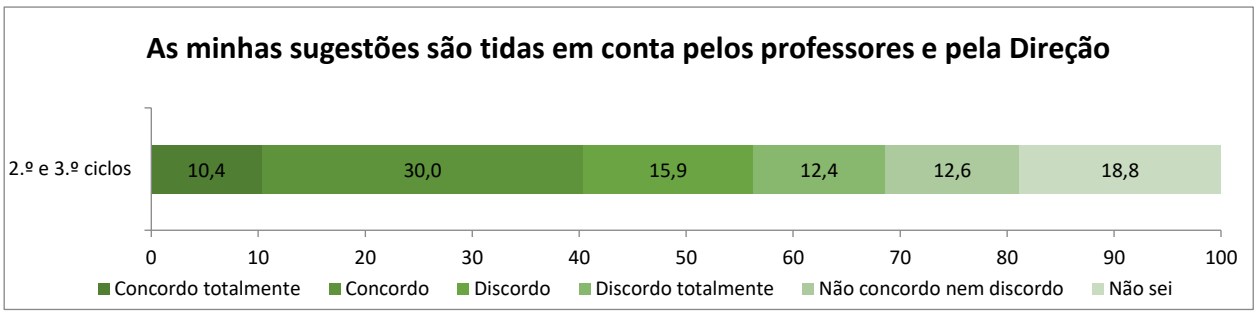


Gráfico n.º 39

Analisamos em seguida a opinião dos docentes e não docentes em relação à comunicação/relação dos mesmos com a Direção do Agrupamento.

A escola é aberta ao exterior

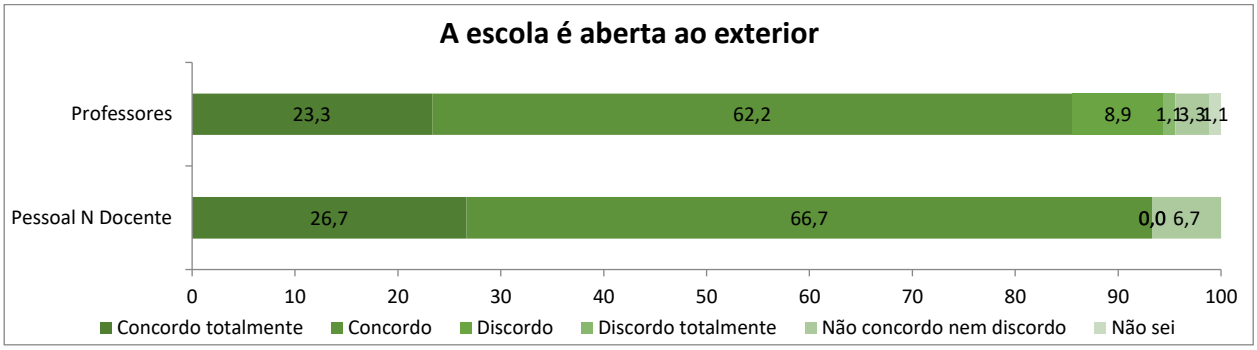


Gráfico n.º 40

A informação circula bem na escola

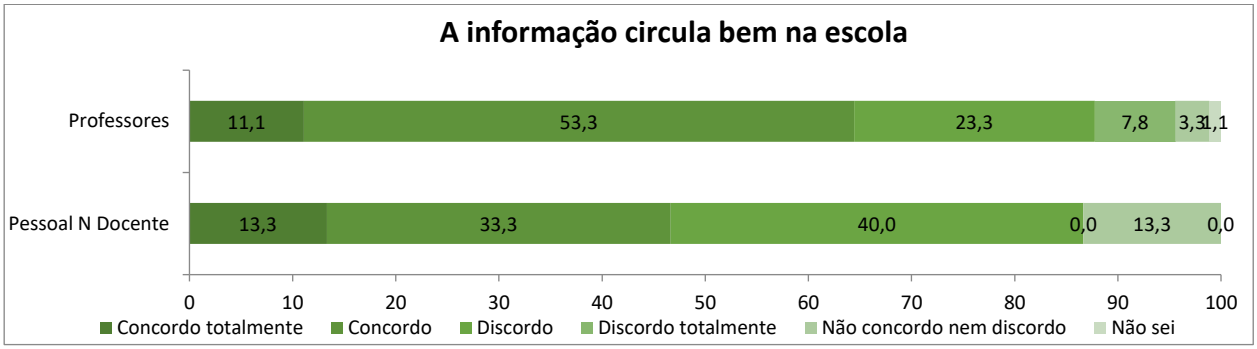


Gráfico n.º 41

A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola

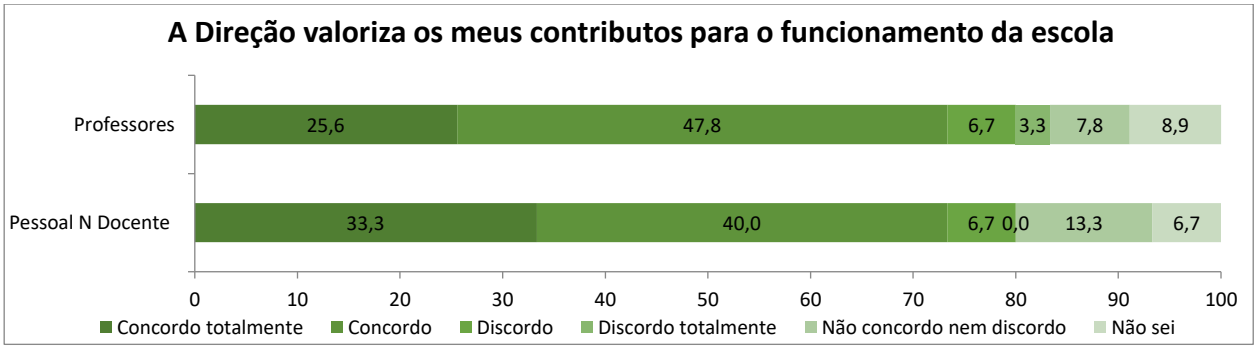


Gráfico n.º 42

A Direção é disponível

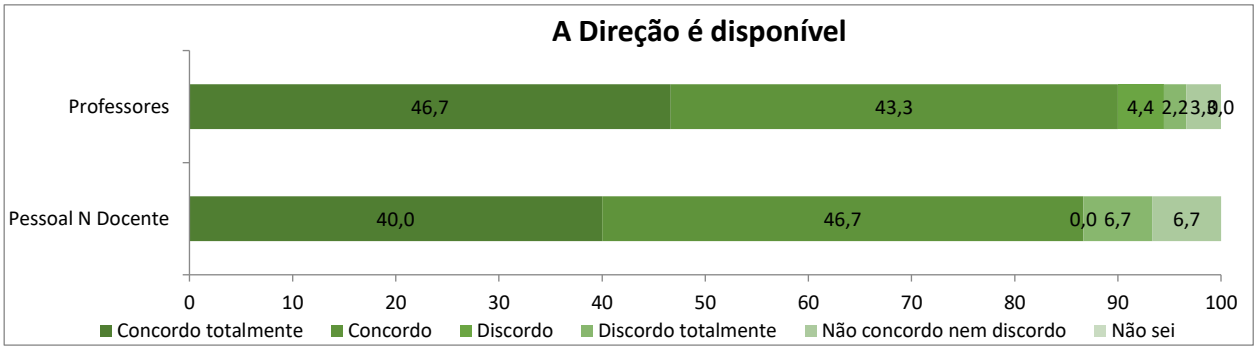


Gráfico n.º 43

A Direção partilha competências e responsabilidades

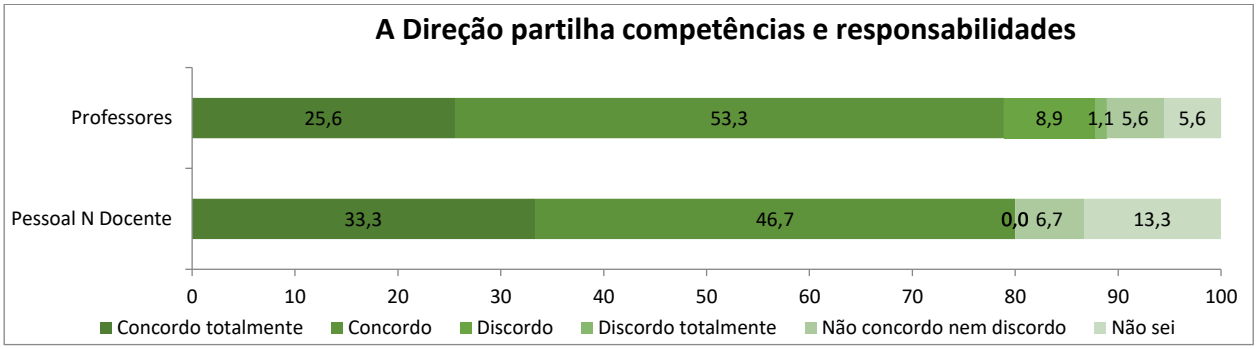


Gráfico n.º 44

A Direção sabe gerir os conflitos

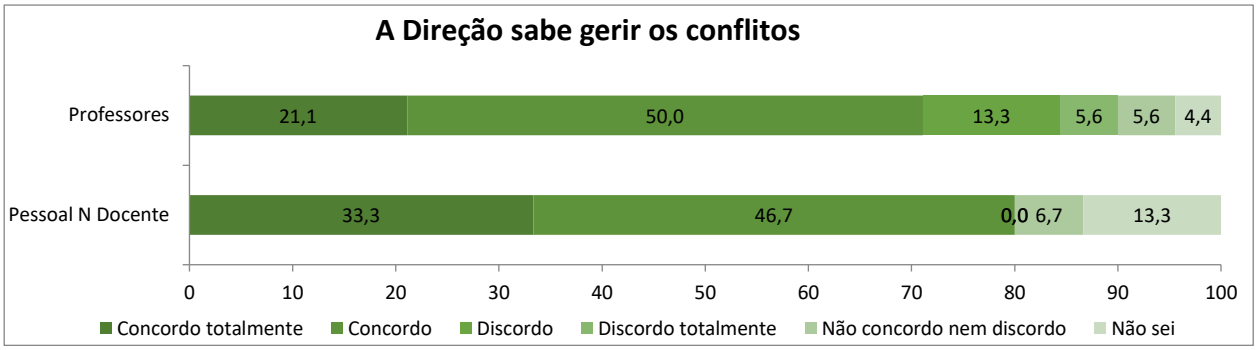


Gráfico n.º 45

A escola tem uma boa liderança

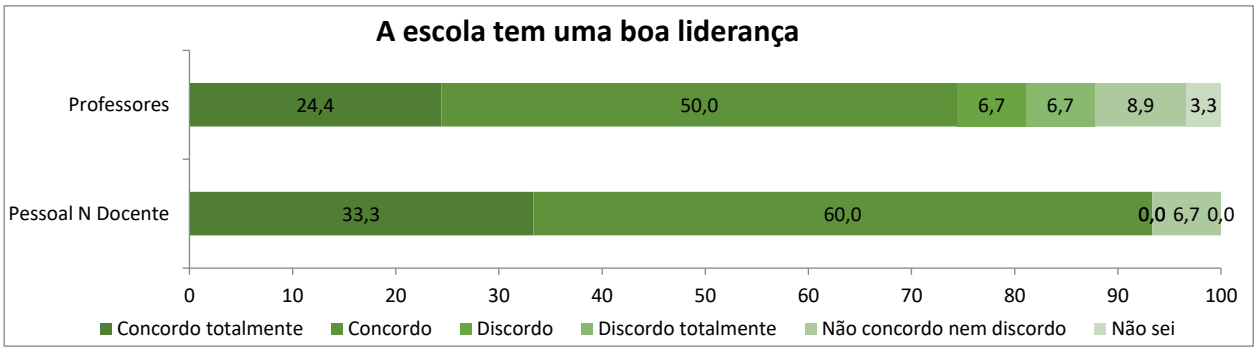


Gráfico n.º 46

A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola

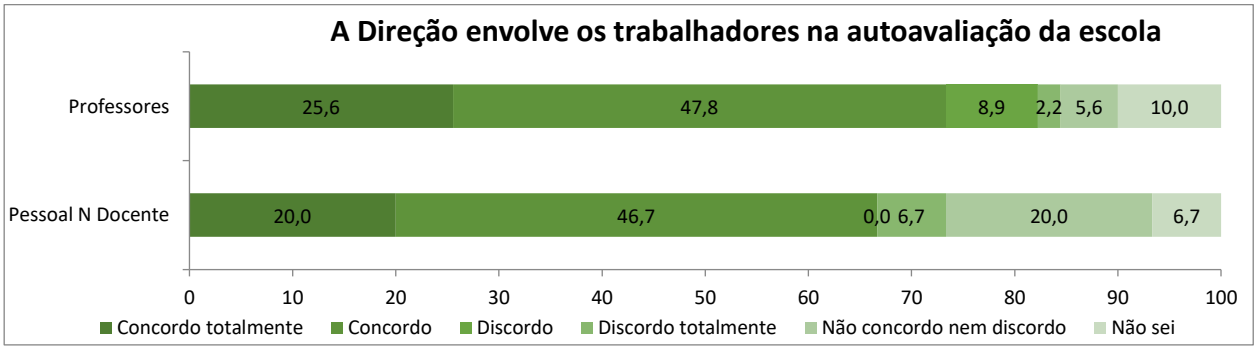


Gráfico n.º 47

Todos os elementos da Direção, quando inquiridos, consideram que estão a fazer uma boa gestão, sentem-se realizados por pertencer ao órgão de gestão, preocupam-se com o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes, dizem que as escolas do Agrupamento são seguras e que resolvem os problemas de cariz disciplinar com prontidão.

A maioria dos inquiridos está consciente das metas a atingir tal como definidas, esmagadoramente manifesta-se empenhada em alcançar os objetivos preconizados e confirmam o empenho no acompanhamento das necessidades individuais dos alunos.

Têm a opinião que o ambiente é tranquilo, que colaboram ativamente no processo de autoavaliação do Agrupamento e consideram a sua contribuição para o sucesso do Agrupamento valorizada pela comunidade escolar.

Apresentam respostas favoráveis à questão do efeito positivo do projeto TEIP visíveis no quotidiano do Agrupamento.

Não é consensual o grau de satisfação em relação à atuação da tutela.

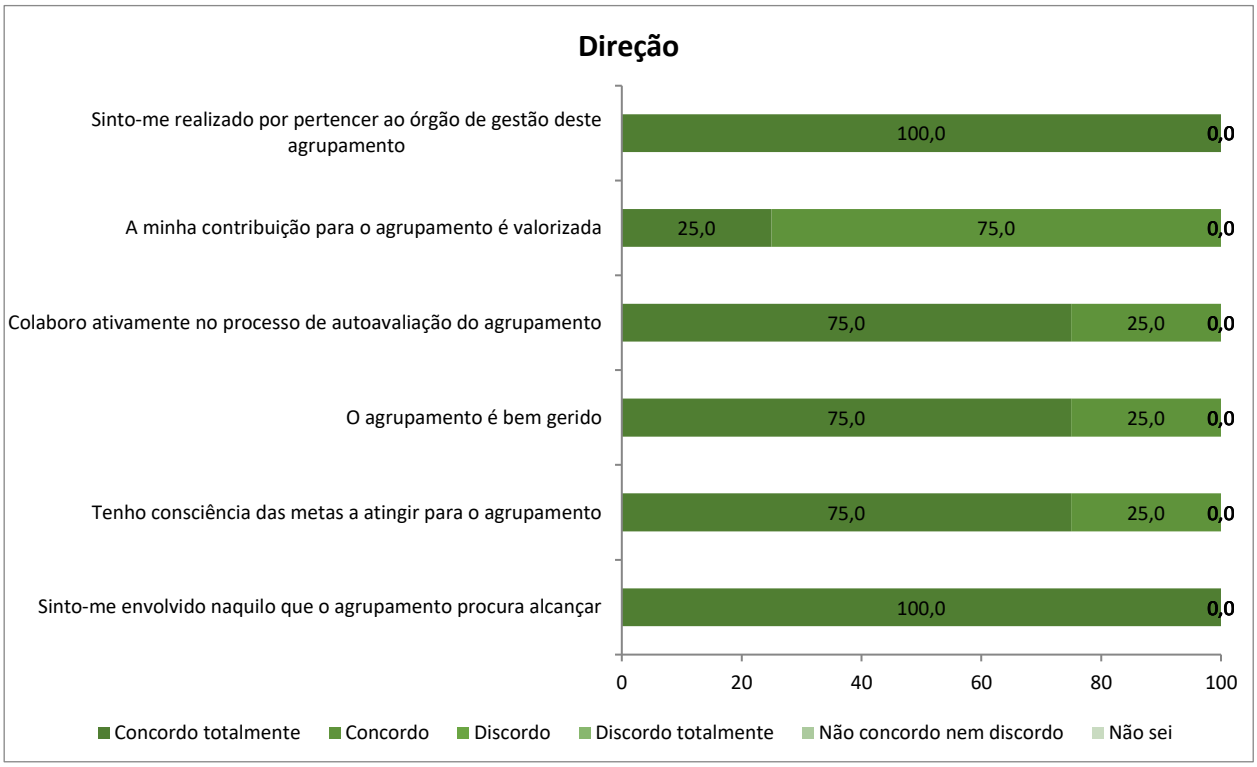


Gráfico n.º 48

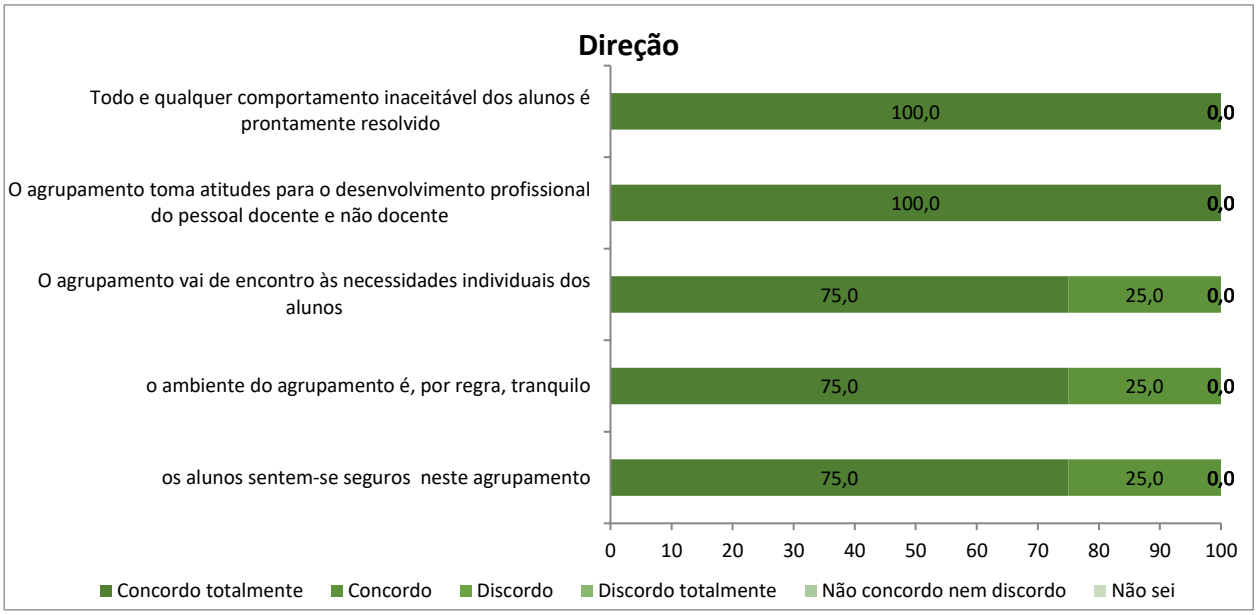


Gráfico n.º 49

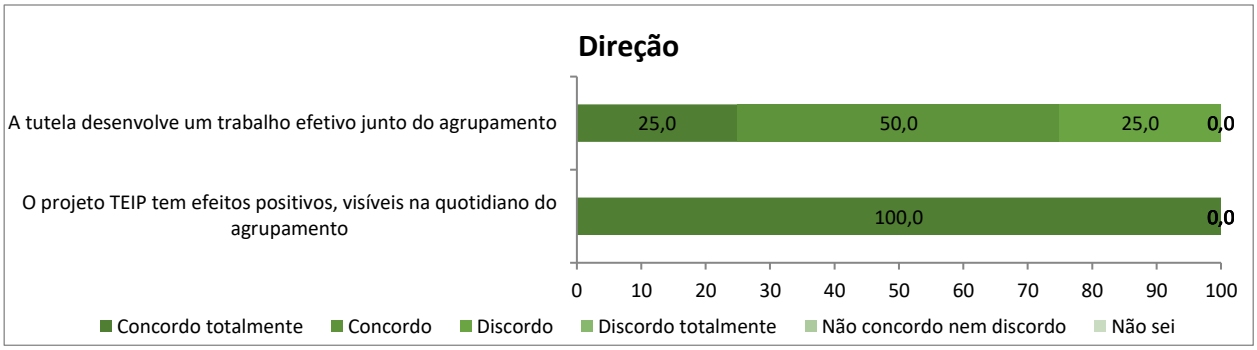


Gráfico n.º 50

5.2. Parcerias, Protocolos e Projetos

5.2.1. Parcerias e protocolos

No âmbito dos vários projetos desenvolvidos pelo Agrupamento, estabeleceram-se parcerias e protocolos com as seguintes instituições:

- Câmara Municipal de Lisboa;
- Junta de Freguesia dos Olivais;
- Fundação Jorge Pina;
- Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Polícia de Segurança Pública – Escola Segura;
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa;
- Instituto Superior de Psicologia Aplicada;
- Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa;
- Pavilhão do Conhecimento;
- Escola Superior João de Deus;
- Escola de Jardinagem;
- Elo Social;
- Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense (SFUCO);
- Associação Desportiva e Cultural da Encarnação e Olivais (ADCEO);
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Instituto de Apoio à Criança;
- Centro de Saúde dos Olivais;
- Gebalis;
- Agência Nacional Erasmus MAIS;
- Direção Geral de Educação, nomeadamente, Projeto Desporto Escolar e *Junior Achievement*;
- Fundação *Aga Khan* Portugal;
- (ISCTE) – Instituto Universitário de Lisboa
- Instituto Padre António Vieira (IPAV)

5.2.2. Projetos

Ao longo do ano letivo 2018/2019, salientam-se os seguintes projetos desenvolvidos:

Projetos	Atividades	Escola	Ano /ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ Distinções
"Letrinhas & Companhia"	Linguagem Oral e Escrita	JI3 salas 1 e 2	Pré	45	2	-------
"Eu e os Outros"	Educação para a Cidadania	JI3 salas 1 e 2	Pré	45	2	------
História Redonda	Linguagem Oral e Escrita	JI6 Sala amarela	Pré	20	1	--------
Educação para a Saúde	O corpo e cuidados a ter	JI3 salas 1 e 2	Pré	45	2	-------
Projeto Música	2 x por semana	EB Paulino Montez	CAA 2.ºC	1	3	----------
Projeto de Atividade Assistida por Animais	1 x por semana	EB Paulino Montez	CAA	1	3	----------
Projeto Quinta Conde Arcos/ Escola de Jardinagem	Atividades lúdicas	EB Paulino Montez	CAA	1	3	----------
Projeto Momentos mágicos	Atividades lúdicas	EB Paulino Montez	1.º ciclo	228	10	----------
Projeto VER - CML	Atividades lúdicas	EB Paulino Montez	4.º ano	49	2	----------
Desafios – Prevenção de comportamentos de risco	Atividades lúdicas	EB n.º 36	1.º ciclo	22	1	----------
Dar a mão à floresta	Atividades sobre a biodiversidade da floresta portuguesa	EB n.º 36/EB de Stª Mª dos Olivais	1.º ciclo	65/111	3/6	----------
Comunidades de Aprendizagem	Grupos interativos Tertúlias Literárias Dialógicas	EB de Stª Mª dos Olivais		111	6	----------
Junior Achievement	Atividades lúdicas em sala de aula com um voluntário Jogos interativos Inquéritos de satisfação	EB de Piscinas	2.º e 3.º ciclos	240	6 professores 6 voluntários	----------
STORIES OF TOMORROW	Trabalhar na plataforma – construção de histórias Exposições de foguetões Café Ciência para Comunidade Educativa Visitas de estudo	EB de Piscinas	5.º ano	180	6 professores	----------

Tabela 53 - Fonte: Coordenação de projetos 2018/2019

5.2.3. Desporto escolar

O Desporto Escolar e as atividades desenvolvidas pelo grupo de Educação Física são de vital importância para a dinâmica desportiva e fomentação de hábitos de vida saudável na nossa comunidade escolar.

São um fator positivo e decisivo na Inclusão de todos os alunos da escola, promovendo relações sociais fora do grupo/turma e criando redes de ligação entre alunos de diferentes idades.

No ano letivo anterior procurámos abranger o máximo número possível de alunos de todos os ciclos de aprendizagem e de todas as escolas do Agrupamento, quer em atividades conjuntas, quer em projetos específicos para o 1.º ciclo do ensino básico, trabalho esse que vamos continuar a promover e dinamizar no presente ano letivo.

Atividades	Escola	Ano/Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
Corta Mato Escolar – fase escola	EB de Piscinas	1.º/2.º/3.º ciclos	90	6	Alunos apurados para o corta mato fase CLDE
Corta Mato Escolar – fase CLDE		1.º/2.º/3.º ciclos	36	5	
Megasprinter – fase escola	EB de Piscinas	2.º/3.º ciclos	190	6	
Megasprinter – fase CLDE	EB de Piscinas	2.º/3.º ciclos	36	4	
Desporto Escolar grupos/Equipa	EB de Piscinas	2.º/3.º ciclos	120	4	
Canoagem na Escola	EB de Piscinas	5.º D	25	2	
Surf na Escola	EB de Piscinas	6.º C	20	2	
Mass Formation de Suporte Básico de Vida - INEM	EB de Piscinas	9.º anos	75	6	
Visita de Estudo ao Centro Militar de Educação Física - Mafra		8.º anos	120	7	
Atividades do final de ano letivo 3.º ciclo	EB de Piscinas	3.º ciclo	150	10	

Tabela 54 - Fonte: Relatório Final do Desporto Escolar e Plano Anual de Atividades do grupo de Educação Física 2018/2019

5.2.4. Clube Europeu

O Clube Europeu, este ano letivo, teve como título "Democracia na Europa", as atividades desenvolvidas neste projeto possibilitaram aos alunos aprender de forma lúdica e de criarem materiais didáticos que poderão ser usados posteriormente por outros alunos.

Atividades	Escola	Ano/ Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
Elaboração de uma árvore de Natal decorada com cartões com países, capitais, bandeiras e escritores da União Europeia. Cada cartão tinha ainda um pai natal pintado pelos alunos. A árvore encontrava-se ainda decorada com bolas, sinos e laços em papel eva.	EB de Piscinas	5.º ano 2.º ciclo	6/7	1/3	
Realização de um mapa mural europeu com os diferentes tipos de governo na Europa	EB de Piscinas	5.º ano 2.º ciclo	6/7	1	
Realização de um puzzle europeu em papel eva	EB de Piscinas	5.º ano 2.º ciclo	6/7	1	
Elaboração de globos terrestres em bolas com a identificação dos Oceano e Continentes com destaque o Europeu.	EB de Piscinas	5.º ano 2.º ciclo	6/7	1	Sorteio de uma bolsa

Tabela 55 - (Fonte: Relatório Final 2018/2019 do Concurso dos Clubes Europeus)

5.2.5. ERASMUS MAIS

No âmbito da formação do pessoal docente, foi aprovada a candidatura para os anos letivos 2018/2019 e 2019/2020, do projeto "Intervir para incluir-capacitar para transformar dificuldades em oportunidades", no âmbito da Ação Chave 1 – Mobilidade Individual para fins de Aprendizagem, integrado no programa ERASMUS+, com a duração de 24 meses.

Estão em curso os projetos "Water in other ways" e **"Open doors open minds to the future"**, no âmbito da ação Chave 2 – Parcerias estratégicas, com a duração de 24 meses e que envolve a mobilidade de docentes e discentes.

Atividades	Escola	Ano/ Ciclo	N.º de participantes	
Disseminação de mobilidades	EB de Piscinas	Todos	60 professores	Educador de Infância, professores 1.º, 2.º e 3.º ciclo
Mobilidade KA2 Pyrgos – Grécia	EB de Piscinas	3.º ciclo	2 professores 7 alunos	
Mobilidade KA2 Taurages – Lituânia	EB de Piscinas	3.º ciclo	2 professores 5 alunos	
Mobilidade KA2 Sassari – Itália	EB de Piscinas	3.º ciclo	2 professores 5 alunos	
Mobilidade KA2 Melč – República Checa	EB de Piscinas	3.º ciclo	2 professores 4 alunos	
Mobilidade KA2 Lisboa - Portugal	EB de Piscinas	3.º ciclo	20 professores 46 alunos	
Curso estruturado Amesterdão Tema: Integration and Multiculturality	EB Paulino Montez	Pré-escolar 3.º ciclo	3	Professoras titulares Pré-escolar e Ciências Naturais
Curso estruturado Atenas Tema: Intercultural communication	EB Paulino Montez EB de Piscinas	1.º ciclo 2.º ciclo	2	Professoras titulares 1.º ciclo e Português
Curso estruturado Larnaca Tema: Intercultural communication	EB Paulino Montez EB de Piscinas	Pré-escolar 2.º ciclo	2	Professoras titulares 1.º ciclo e Português
Curso estruturado Florença Tema: Projeto sala de aula	EB Paulino Montez	1.º ciclo	1	Professora titular 1.º ciclo
Curso estruturado Palermo Tema: Integrating minority	EB de Piscinas	2.º ciclo 3.º ciclo	2	Professores titulares História e Educação Física
Curso estruturado Atenas Tema: Robotics and STEM Education	EB de Piscinas	3.º ciclo	1	Professora titular Matemática Coordenadora Departamento
Curso estruturado Ljubliana Tema: Preventing early school leaving	EB de Piscinas	3.º ciclo	1	Professora titular Matemática

Tabela 56 - (Fonte: Relatório do Coordenador do Projeto Erasmus Mais)

5.2.6. Clube de Cinema

Este projeto tem como principal objetivo o estreitamento da ligação da comunidade escolar com o cinema e como objetivos específicos um maior envolvimento e conhecimento sobre o cinema português e a sua história; o desenvolvimento da sensibilização dos alunos quanto aos conceitos estéticos cinematográficos; a aquisição de um olhar crítico propiciador de um sentido opinativo quanto às questões do quotidiano e do mundo em geral criando-se, para este efeito, uma estreita ligação com várias disciplinas.

Uma vez que o processo de sensibilização cinematográfica de toda uma comunidade escolar é lento e requer o seu tempo, consideramos que a dinamização de atividades no âmbito do Plano Nacional de Cinema (PNC) necessita de uma continuidade de forma acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens assim como o crescimento global dos nossos alunos como cidadãos, pelo que propomos que o nosso agrupamento se mantenha no PNC, apresentando nova candidatura.

Atividades	Local	Ano/Ciclo	N.º de alunos	N.º de professores	Prémios/ distinções
Festival "Olhares do Mediterrâneo"	Cinema S. Jorge	7.º A e 8.º B	58	4	Eleição do melhor comentário sobre o festival
Stories of Tomorrow, filme ET, de Steven Spielberg	Auditório da ESAD	Alunos do 5.º e 6.º anos	110	6	
Ciclo de cinema português: - "Os gatos não têm vertigens" - "Adeus Pai" - "Histórias trágica com Final Feliz"	Biblioteca da EB de Piscinas Auditório da ESAD Sala de aula	Alunos do 9.º ano Alunos do 8.º ano Alunos do 7.º ano	230	5	
Conferência com Luís Filipe Rocha	Biblioteca da EB de Piscinas	Alunos do 8.º ano	40	4	Distinção de trabalhos realizados pelos alunos para oferecer ao realizador
Visionamento de filmes sobre a temática do Bulliyng, Relações de Conflito no âmbito das disciplinas de Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS) e Autonomia e Responsabilidade (AR)	Sala de aula	Alunos do 7.º e 8.º anos	Não contabilizado	Não contabilizado	
Participação no Festival "Monstrinha"	Cinema S. Jorge	Alunos do 6.º A, B e D	75	5	
Sessão de visionamento de filmes de animação da lista do PNC no Dia do Agrupamento	Biblioteca escolar EB de Piscinas	Comunidade escolar	Não contabilizado	Não contabilizado	

Tabela 57 - Fonte: Relatório do Clube de Cinema 2018/2019

5.2.7. Resultado do inquérito

No que respeita à participação em atividades extracurriculares, 39% dos discentes revela integrar clubes e projetos, enquanto que 49% revela não participar. Em contrapartida, 88% dos encarregados de educação do pré-escolar manifestou agrado com a participação dos seus educandos em atividades fora do Jardim de Infância.

Participo em clubes e projetos da escola

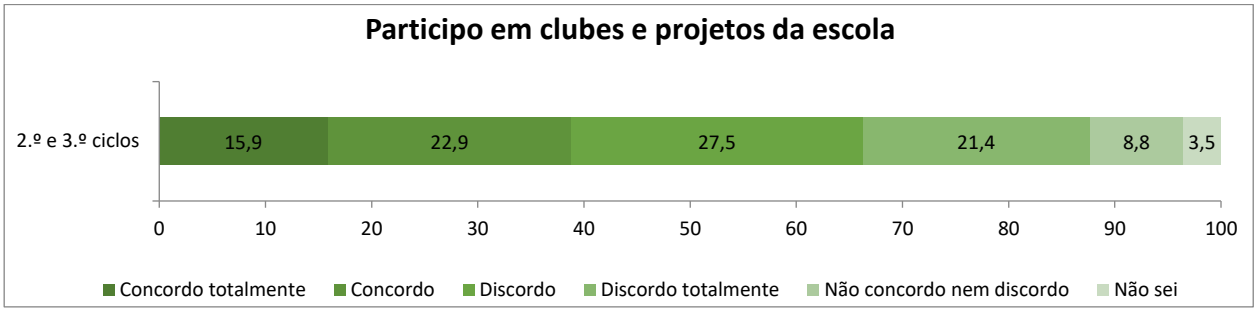


Gráfico n.º 51

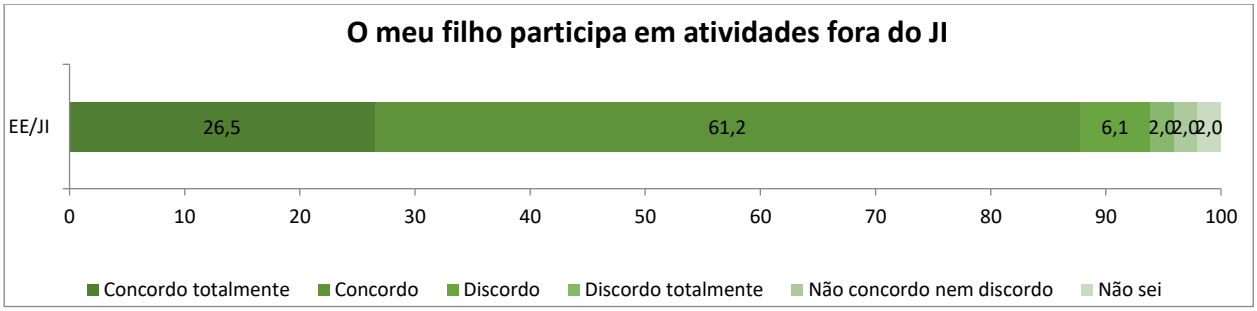


Gráfico n.º 52

5.3. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

Taxa de participação dos Pais e Encarregados de Educação em reuniões com o professor titular/diretor de turma

As tabelas seguintes mostram que uma percentagem elevada dos encarregados de educação não comparece quando convocados a participar em reuniões.

Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões Jardim de Infância

Turmas	1.º período (outubro)		Entrega avaliação 1.º P (janeiro)		Entrega avaliação 2.º P (maio)		Entrega avaliação 3.º P (junho)	
	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças
JI3 S1	22	17	22	17			22	17
JI3 S2	25	23	25	23			25	23
Total EB n.º 36	47	40	47	40	0	0	47	40
JI6 AM	19	19	19	19			19	19
JI6 EN	22	20	22	20			22	20
JI6 VE	23	20	23	20			23	20
Total EB Paulino Montez	64	59	64	59	0	0	64	59
JI8 AZ	16	16	16	16			16	16
JI8 EN	18	18	18	18			18	18
Total EB de Stª Mª dos Olivais	34	34	34	34	0	0	34	34
Total JI	145	133	145	133	0	0	145	133

Tabela 58 - Fonte: Registo de presenças das atas dos EE 2018/2019

Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões 1.º ciclo

Turmas	1.º período (outubro)		Entrega avaliação 1.º P (janeiro)		Entrega avaliação 2.º P (maio)		Entrega avaliação 3.º P (junho)	
	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças
1.ºA 113	23	12	23	13	25	13	23	20
1.ºB 113	24	23	24	22	24	24	24	21
1.ºC 113	24	22	23	19	24	17	22	24
1.ºA 36	20	20	20	16	20	17	20	20
1.ºB 36	20	14	19	9	20	10	20	19
1.ºA 175	20	5	20	5	20	4	20	7
1.ºB 175	20	12	19	5	19	6	20	12
Total 1.º ano	151	108	148	89	152	91	149	123
2.ºA 113	23	16	23	18	22	16	22	20
2.ºB 113	20	15	20	15	20	13	20	14
2.ºC 113	24	21	24	21	24	16	24	24
2.ºA 36	20	15	20	16	20	18	20	18
2.ºB 36	23	20	24	21	24	20	24	22
2.ºA 175	19	18	19	3	19	4	20	16
Total 2.º ano	129	105	130	94	129	87	130	114
3.ºA 113	21	18	22	18	21	18	21	19
3.ºB 113	20	18	20	16	20	13	20	18
3.ºA 36	22	22	22	16	24	14	24	24
3.ºB 36	22	15	22	15	22	15	22	17
3.ºC 36	18	14	18	12	19	14	19	19

3.ºA 175	19	12	19	9	17	8	17	14
Total 3.º ano	122	99	123	86	123	82	123	111
4.ºA 113	23	12	23	13	24	17	25	22
4.ºB 113	25	25	25	22	25	20	25	25
4.ºA 36	25	18	25	19	25	18	25	24
4.ºB 36	21	21	21	21	21	21	21	21
4.ºA 175	18	3	18	2	18	1	18	11
4.ºB 175	17	10	17	7	17	3	17	8
Total 4.º ano	129	89	129	84	130	80	131	111
Total 1.º ciclo	531	401	530	353	534	340	533	459

Tabela 59 - Fonte: Registo de presenças das atas dos EE 2018/2019

Participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões 2.º e 3.º ciclos

Turmas	1.º período (outubro)		Entrega avaliação 1.º P (janeiro)		Entrega avaliação 2.º P (maio)		Entrega avaliação 3.º P (junho)	
	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças
5.ºA	24		24		24	18	24	3
5.ºB	29	18	29	18	29	18	28	24
5.ºC	29	19	29	17	29	17	29	22
5.ºD			29	16	29	13	27	20
5.ºE	28	12	28	10	28	13	28	13
5.ºF	29	17	28	16	28	17	27	22
Total 5.º ano	139	66	167	77	167	96	163	104
6.ºA								
6.ºB	26	17	26	20	26	15	26	21
6.ºC	29	15			28	17	28	24
6.ºD	28	20	28	18	28	19	28	19
6.ºE	20	17	20	15	20	10	20	17
Total 6.º ano	103	69	74	53	102	61	102	81
Total 2.º Ciclo	242	135	241	130	269	157	265	185
7.ºA	28	19	28	17	28	14	28	19
7.ºB	24	15	24	17	24	17	24	19
7.ºC	28	22	28	21	28	16	28	20
7.ºD	27	20	27	19	28	12	28	27
7.ºE	27	9	26	6	29	6	29	13
Total 7.º ano	134	85	133	80	137	65	137	98
8.ºA	25	21	25	19	25	17	25	23
8.ºB	28	18	28	18	28	21	28	18
8.ºC	27	20	28	18	28	18	28	15
8.ºD	26	17	25	17	25	12	25	17
8.ºE	26	18	25	16	26	15	26	17
Total 8.º ano	132	94	131	88	132	83	132	90
9.ºA	31	17	31	16	31	18	31	
9.ºB								
9.ºC	31	26	31	22	31	24	31	28
Total 9.º ano	62	43	62	38	62	42	62	28
Total 3.º Ciclo	328	222	326	206	331	190	331	216
Total 2.º e 3.º ciclo	570	357	567	336	600	347	596	401

Tabela 60 - Fonte: Registo de presenças das atas dos EE 2018/2019

Participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões

Turmas	1.º período (outubro)		Entrega avaliação 1.º P (janeiro)		Entrega avaliação 2.º P (maio)		Entrega avaliação 3.º P (junho)	
	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças	n.º de alunos	n.º de presenças
Total Pré-escolar	145	133	145	133	0	0	145	133
Total 1.º ciclo	531	401	530	353	534	340	533	459
Total 2.º ciclo	242	135	241	130	269	157	265	185
Total 3.º ciclo	62	43	62	38	62	42	62	28
Total Agrupamento	980	712	978	654	865	539	1005	805

Tabela 61 - Fonte: Registo de presenças das atas dos EE 2018/2019

5.3.1. Resultados dos Inquéritos

As questões seguintes, em análise estão relacionadas com o papel interveniente dos Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos.

De um modo global, conclui-se que o grau de satisfação dos Encarregados de Educação é bastante significativa, na medida em que a maioria das questões apresenta consideráveis percentagens de concordância. No entanto, os aspetos que evidenciam menor grau de satisfação têm que ver com o incentivo à participação na vida da escola e ao apoio às aprendizagens dos seus educandos.

Conheço bem as regras de funcionamento da escola

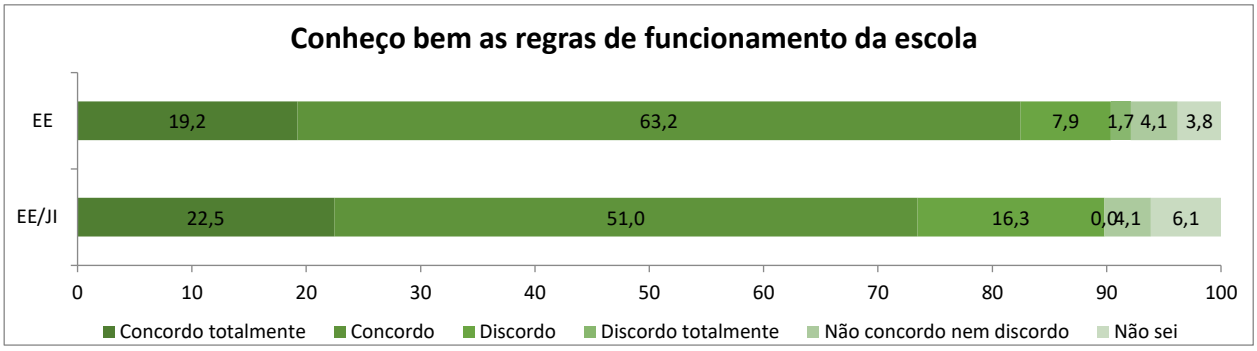


Gráfico n.º 53

Sou incentivado a apoiar as aprendizagens do meu filho

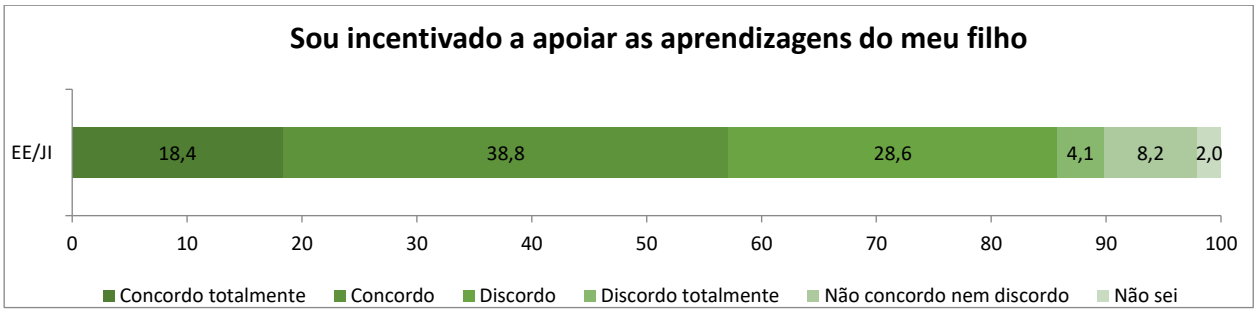


Gráfico n.º 54

O Diretor de Turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família

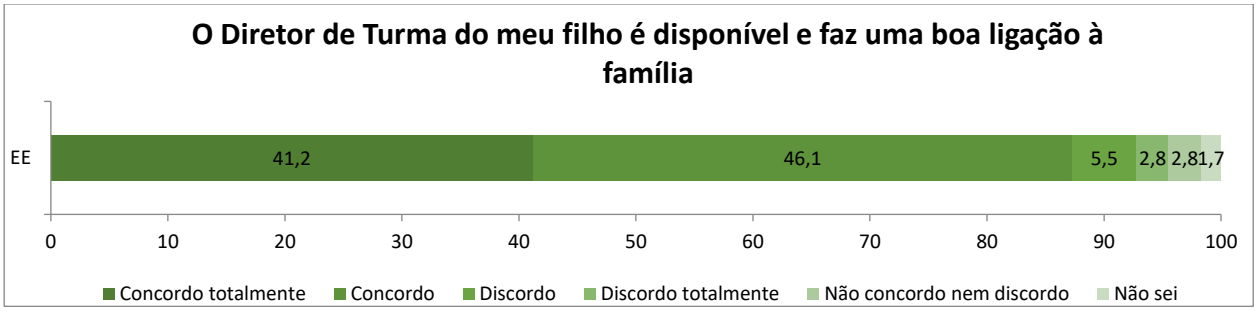


Gráfico n.º 55

Os responsáveis do JI são acessíveis e dialogantes

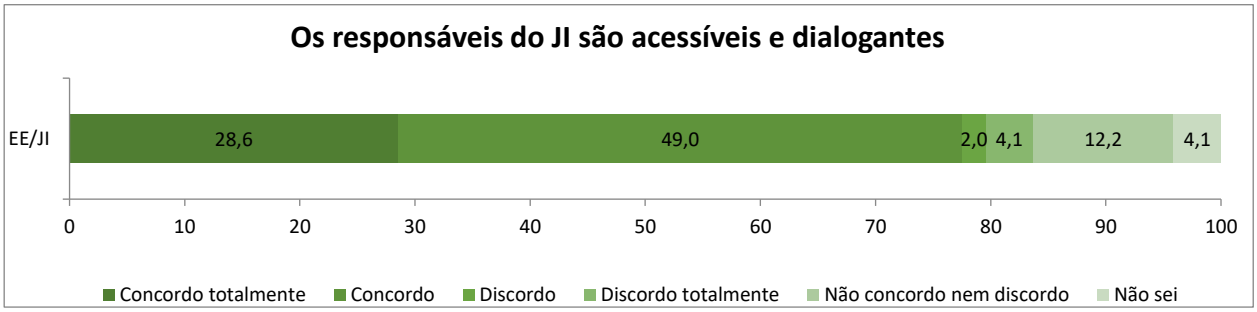


Gráfico n.º 56

Há uma boa comunicação entre o JI e os pais

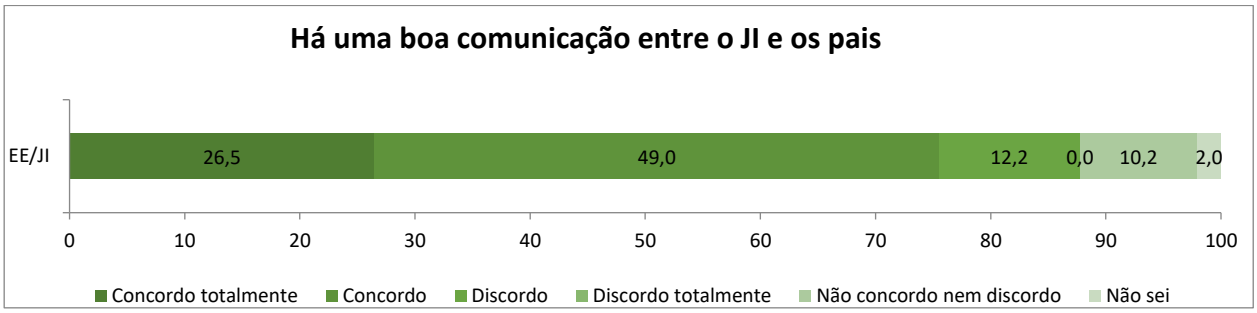


Gráfico n.º 57

A escola fornece-me informação suficiente sobre as aprendizagens do meu filho

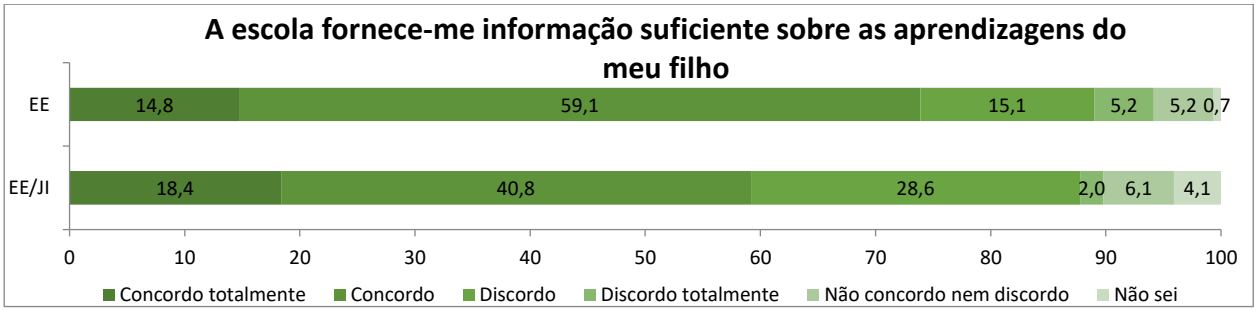


Gráfico n.º 58

A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola/JI

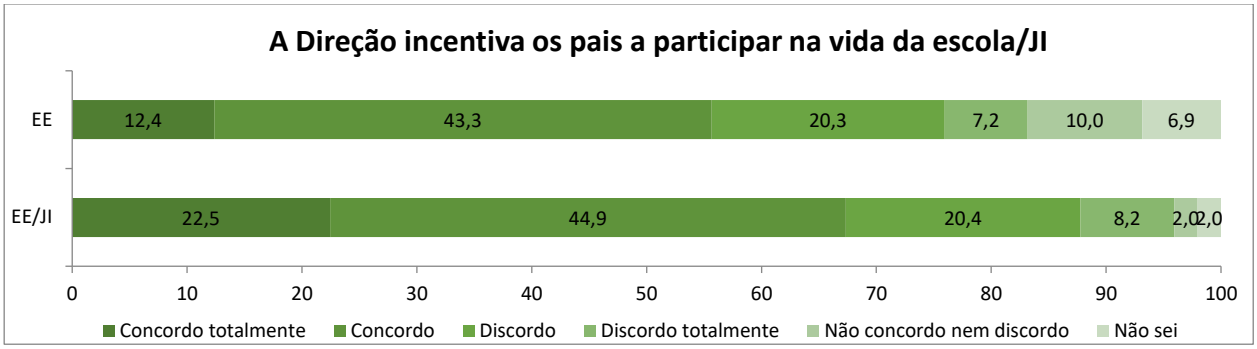


Gráfico n.º 59

6. Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats)

Deste modo, o Agrupamento como estrutura que procura conhecer-se a si própria, nomeadamente através de um processo de autoavaliação, obtém um diagnóstico que apresentado segundo certos parâmetros, tal como os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades, os constrangimentos, adquire uma dimensão estratégica.

O "diagnóstico estratégico" do Agrupamento está enunciado e esquematizado de forma a permitir uma leitura da matriz SWOT, que a seguir se apresenta.

Pontos fortes	**Pontos fracos**
• Resultados nas provas finais de ciclo • Reconhecimento por parte da comunidade educativa • Ambiente escolar seguro • Participação em projetos e constituição de parcerias	• Articulação entre ciclos • Grupo significativo de alunos em risco de abandono escolar
Oportunidades	**Constrangimentos**
• Estar abrangido pelo programa TEIP • Alteração legislativa (Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho) • Leque alargado de instituições disponíveis para constituir parcerias	• Fraca valorização da escola por um número significativo de Encarregados de Educação. • Escassez de equipamentos tecnológicos nas escolas do 1.º ciclo • Salas de aula pouco confortáveis • Fraca participação dos encarregados de educação quando solicitados (ex: baixa taxa de resposta a inquéritos)

Tabela 62 - Análise SWOT _Relatório de autoavaliação 2018/2019

7. Considerações finais

Para além de um trabalho de manutenção de um conjunto de "rotinas", já consolidadas, de monitorização e avaliação, houve um grande investimento e esforço em criar referenciais e instrumentos de monitorização, tais como: inquéritos de satisfação a discentes, não docentes, docentes e encarregados de educação; inquéritos de satisfação aos docentes, relativamente ao trabalho desenvolvido no âmbito das suas funções de docência; criação de documentos de monitorização; criação do documento para a elaboração do plano de desenvolvimento dos departamentos e criação de documentos para avaliação do plano de desenvolvimento dos departamentos.

Perspetiva-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo 2018/2019, procedendo às alterações necessárias de acordo com a análise SWOT, nomeadamente reformulando os momentos e modalidades de aplicação dos inquéritos que garantam taxas de resposta mais elevadas uma vez que uma baixa taxa de resposta em alguns grupos alvo poderá condicionar a leitura feita dos dados obtidos. Pretende-se igualmente privilegiar o suporte digital dos documentos no âmbito da monitorização e avaliação.

A mobilização da evidência obtida para a reorientação da prática pedagógica e da prestação de serviço educativo ainda poderá ser aprofundada.

Este documento está disponível no sítio do Agrupamento para que a comunidade escolar o possa analisar e dar contributos para a melhoria da qualidade do serviço prestada pelo Agrupamento.

O Observatório de Qualidade

A Equipa

Adelaide Fonseca

Mariana Filipe (coordenadora)

Rute Carvalhal

Vera Marques